ANO 31.º SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.533

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTÓMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O residente francês

fará parte como ministro *dos Negócios Estrangeiros* do novo Governo formado na Tunísia

Mohammed Chenik, que chefiava o Governo da Tunísia, destituído pelas autoridades francesas e que se encontra sob prisão

O residente-geral da França na Tunísia, Jean de Hautecloque

TUNES, 29—O bei ratificou esta manhã o decreto que nomeia De Hauteclocque ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

A decisão do bei foi tomada ao cabo de um dia tempestuoso

TUNES, 29 — Salaheddine Ben Mohammed Baccuche, de 69 anos, funcionário retirado e parente do bei de Tunes, será investido hoje no cargo de primeiro-ministro, depois do bei se ter curvado ás exigências francesas de constituir novo governo para recomeçar as negociações franco-tunesinas.

Num apelo radiodifundido pelas emissoras da Tunísia, ontem á noite, o bei pediu aos tunesinos que puzessem termo a toda a agitação, prometeu para breve reformas substanciais e afirmou que o novo primeiro-ministro tinha a sua plena confiança e devia ser apoiado por todo o povo tunesino.

O ministério de Baccuche, que terá de ser aprovado tanto pelo bei como pelo residente geral francês, De Hauteclocque, deve incluir alguns membros do anterior Governo de Mohammed Chenik, agora banido para um local longinquo no Sul, segundo se julga nesta cidade. Tambem se espera que inclua o dr Hadi Nouvra, advogado e membro da comissão directiva do Partido Nacionalista Neo-Destour, que tem mostrado recentemente uma atitude mais moderada do que os seus colegas.

Os circulos do Neo-Destour reprovaram a atitude do bel, mas declararam que este ainda tinha a confiança do partido, porque sabiam que ele estava a agir por coacção. Parece que o par-

(Continua na ultima página)

Propõe-se exame psiquiátrico a todos os candidatos a altos cargos públicos

VIENA, 29.—Foi proposta pelo professor dr. Erwin Stransky a observação, por uma junta de psiquiatras internacionais, de todos os homens que desejassem desempenhar altos cargos na Europa, como meio de evitar guerras e crises.

O dr. Stransky, que é professor da clinica de doenças nervosas da Universidade de Viena, discursando na Sociedade de Psicologia Prática, disse que os psiquiatras teriam de ser completamente independentes. Seria sua missão examinar todos os que ocupassem posições importantes na vida política, económica ou administrativa de qualquer país da Europa, ou a elas aspirassem.

O dr. Stransky apresentou exemplos de homens de destaque de grande génio, em certos sentidos, mas que eram loucos, noutros. Isso conduzira muitas vezes o Mundo á guerra, crises e catástrofes, que poderiam ter sido evitadas—afirmou.—(R.).

Altos serros, abaixai-vos,
Deixai ver o Guadiana... (4)

Barcos de todas as nacionalidades sobem até ao interior do Alentejo

onde vão carregar minério ao quase ignorado porto de Pomarão

Temos de seguir para Pomarão, mas falta a via fácil que nos leve. Não há estrada, mas caminhos invios. Uma linha férrea privativa leva as 200 mil toneladas de minério arrancadas anualmente á Mina. Essa linha férrea mede 17 quilómetros e o minério passa em vagonetas accionadas por alguma das 13 locomotivas pertencentes á Mina. Simplesmente, este caminho, desde que há uns doze anos ali se deu um desastre que matou dois homens e deixou outros três muito «lastimados», o Governo proibiu a sua utilização por quem fosse estranho ao transporte do minério e do enxofre. Exactamente como esses centos de pessoas que ainda hoje, gratuitamente, sobem e descem o Guadiana, nos barcos que demandam Pomarão, também este comboiozinho de brinquedo servia muita gente das oito ou nove povoações por onde passa, através de uma linha que atravessa sete tuneis, dois dos quáis perfuram, inteirinho, um alto serro.

A auto-zorra silva alegremente através da planicie alentejana, onde por toda a parte os marcos brancos assinalam os limites da concessão e das propriedades anexas, adquiridas pela Mina—ao todo 2.137 hectares, 900 dos quais por cultivar ou sujeitos ao regime florestal. A paisagem, aqui e além deformada nas suas tintas pelas águas sulfurosas que provêm da mina ou se dirigem para a fábrica de enxofre, é toda ela de uma árida e impressionante fisionomia. Pontes de xistos aguçados de um branco sujo de cinza, ergue-se para o céu, como se pedissem perdão. O leito descarnado de uma ribeira sem água lembra um matagal de cactus espinhosos. A terra é seca, de lava, as azinheiras e os eucaliptos rompem num esforço supremo contra a natureza e até a graça das magarças brancas, pulcras, imponderáveis, que florescem nos charcos como as anémonas nos lagos—encobrem, na inocência do seu corpo, o veneno mortal da sua natureza...

Um cais na charneca

Na ponta desta linha de caminho de ferro, está o rio—e o porto de Pomarão que vem nos mapas nacionais e estrangeiros, mas que bem poucos portugueses hão-de conhecer. Nasceu num dedo da terra portuguesa, na confluência do Chança com o Guadiana que, dali em diante, dividirá e juntará dois povos e duas pátrias diferentes.

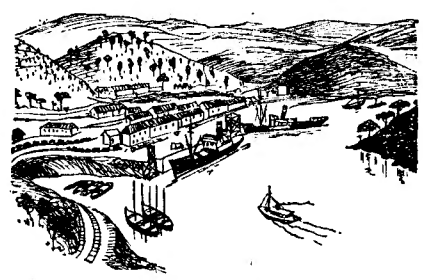
Que mancha de casario alcantilado, branca e imprevista, que coisa de brinquedo tão engraçada é este porto de navegação internacional, escondido numa dobra da charneca alentejana!

Por sua causa, há um posto de pilotos, todo pomposo, á entrada de Vila Real—por sua causa é que viemos ao Guadiana...

Lembra um altar de presépio e é, afinal, um milagre da Mina que o criou e alimenta. Por ele passam valores de importação e exportação muito superiores a 30 mil contos. Barcos de todas as nacionalidades ali vão buscar 120 mil toneladas de pirites. Os portugueses, além destas, levarão das 80 mil toneladas de enxofre extraído na Mina—aquele que não circula pela estrada de Serpa, hoje quase intransitável, porque há dois anos aguarda que o Estado a conclua. Barcos que são, ás vezes, de 4 mil toneladas, se não tiverem mais que 88 metros de comprido, são esses os que demandam Poma-

MANUELA DE AZEVEDO

(Continua na página central)



Pomarão fica a 18 quilómetros da Mina e a 27 milhas de Vila Real de Santo António. Nasceu há cerca de um século, quando a Mina de S. Domingos abriu novas e ricas perspectivas a esta região. Se na Mina findassem as explorações de pirite, Pomarão não teria razão de existir. Hoje tem duas pontes a que os da terra chamam o cais e nelas podem atracar, ao mesmo tempo, dois barcos de 4 mil toneladas. Seiscentas pessoas ali vivem exclusivamente deste pitoresco porto fluvial, a que falta a luz eléctrica — a mais próxima é a da Mina — mas que tem posto escolar, escola infantil, telefones publicos e mala de correio. E, se não tem telégrafo, foi porque este, de exclusivo interesse para a Mina, deixou de ser necessário, desde que S. Domingos ficou ligado a Pomarão telefonicamente. Se hoje se fala com os naturais, sente-se que uma só aspiração os domina: a construção da estrada Mina-Pomarão, que ligaria este centro de comunicações fluviais não apenas a uma dezena de outras povoações, mas a todo o coração do Alentejo. Por isso, todas as conversas vão dar sempre, irrevogávelmente, ao mesmo sítio:

—Mas a estrada para a Mina, sabe, essa é que nós queriamos...

Com a pressa de refazer militarmente a Europa há o risco de não deixar que se crie a unidade europeia

A diplomacia soviética acaba de mudar de rumo. Não é a primeira vez que isso acontece. A mudança é espectaculosa e sensacional. Na nota que o sr. Gromyko entregou, no dia 10, aos representantes das potências ocidentais, a Russia pede novamente que se faça um tratado de paz com a Alemanha, mas propõe, simultaneamente, a criação de um Wehrmacht independente. Na nota russa não se descortina a maneira de limitar o poder dessa Wehrmacht nem s e vislumbram os métodos de a vigiar.

A Russia pede, igualmente, que a Alemanha volte a fabricar material de guerra e que os nazis, mesmo os antigos generais hitlerianos, segundo o texto da nota, readquiram os seus direitos e que os criminosos de guerra sejam perdoados.

Há neste documento diplomático dois elementos inquietantes. Um é a perspectiva do rearmamento alemão, em si. Outro é a razão profunda que levou a U. R. S. S. a fazer este volte-face pelo menos aparente, pois ninguém conhece a extensão do rearmamento alemão na zona oriental.

Uma coisa é certa. A prosseguir nes-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Reuniu-se hoje

a assembleia da Companhia das Águas

Realizou-se hoje, de tarde, a assembleia geral ordinária da Companhia das Aguas, para apreciação e votação do relatório e das contas referentes ao ano findo.

Presidiu o sr. dr. Colares Pereira, vice-presidente da assembleia geral, secretariado pelos srs. dr. Armando Ribeiro de Almeida, director e representante do Montepio Geral, e António Joaquim Alves Dinis.

Foram aprovados por unanimidade o relatório e as contas, e assim como um voto de louvor á direcção, proposto pelo conselho fiscal.

Pelo relatório verifica-se que as despesas de administração e exploração montaram a esc. 18.413.404$29 que, depois de corrigidas nos termos do parágrafo da clausula onze do contrato de 10 de Marco de 1952, ficaram reduzidas a 11.218.272$11.

E com este ultimo numero que se conta para o calculo do dividendo.

O consumo particular foi de 21.448.360 metros cubicos e os do Estado e da Camara Municipal foram, respectivamente, de 6.142.432 metros cubicos e 9.126.518 metros cubicos.

Receando-se uma situação anormal, semelhante á que houve na ultima guerra mundial, a Companhia adquiriu máquinas, ferramentas e matérias-primas, de modo a construir nas suas oficinas os contadores em quantidade correspondente ás necessidades.

Seis novos cantores

premiados no «Concurso Sandoz»

No Conservatório Nacional, foram hoje entregues, durante uma cerimónia simples, os prémios do «Concurso Sandoz», instituidos pelo sr. dr. Maurice Sandoz, grande industrial suiço e apreciavel amador de musica. Foram distinguidas Maria Manuela Canas da Silva e Regina Maria Dinis da Fonseca, com os primeiros prémios de 3 mil escudos; Maria Germana de Medeiros e Maria Zita de Freitas, com os segundos prémios de 2.000$00; e Oyga Maria Meira Camacho de Morais e Armando Guerreiro distinguidos com bolsas de estudo, no valor de mil escudos.

A' cerimónia desta tarde assistiram, além de professores e pessoas de familia e colegas dos premiados, os membros do juri, que era constituido pelos mestres do Conservatório, dr. Cronner de Vasconcelos, D. Marieta Amstadt, D. Ana Berman e D. Arminda Correia.

A entrega dos prémios foi feita pelo director do Conservatório, sr. dr. Ivo Cruz, que presidiu áquele juri e aproveitou a oportunidade para elogiar o significado destas competições, tão uteis ao aproveitamento de alunos da categoria dos que acabavam de ser distinguidos.

O instituidor dos prémios, que vive habitualmente entre nós, não assistiu á cerimónia por estar neste momento na Suiça.

Almoço de confraternização

de antigos estudantes da Politécnica

Reatando uma velha tradição, os antigos estudantes que frequentaram a Escola Politécnica antes de 1911 voltaram hoje a reunir-se num almoço de confraternização, a que assistiram cerca de quarenta politécnicos, entre os quais os srs. general Ferreira de Passos, almirante Afonso de Cerqueira, brigadeiro Sotto Maior, coronéis Manuel Fernandes Costa e Lobo da Costa, dr. Manuel Magno e comandantes Fortée Rebelo e Luís Cais.

A concentração efectuou-se na Praça dos Restauradores.

O sr. dr. Manel Magno, que foi o organizador, este ano, usou da palavra para lembrar com saudade os nomes do brigadeiro Tamagnini Barbosa, engenheiro Ressano Garcia e dr. Xavier da Silva, cujas mortes originaram a interrupção, nos ultimos anos, destas festas de camaradagem.

BOMBEIROS

O aniversário dos Voluntários de Barcarena

A Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense» festeja, a partir de esta noite, com um baile, o seu 72.º aniversário. As festas prolongar-se-ão até 20 de Abril, incluindo o programa de amanhã importantes actos solenes.

Smarta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
PASTELARIA
TEL. 41583
SERVEM-SE BANQUETES
DOMINGO: Arroz de frango à trasmontana

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A troca de notas

entre a U. R. S. S. e o Ocidente

comentada por Adenauer

BONN, 28.—O chanceler Adenauer comentou esta noite a recente troca de notas diplomáticas entre a U. R. S. S. e as nações ocidentais a respeito do tratado de paz com a Alemanha. Em seu entender, este acto diplomático poderia constituir a preparação de conversações entre o Oriente e o Ocidente. A Russia está agora convencida, segundo crê o chanceler federal, de que a «guerra fria» não lhe dá resultado nenhum. Mas convém que o Ocidente se torne forte para se constranger a U. R. S. S. a entabular negociações.

Passando a definir a posição alemã na questão, o chanceler notou que, na resposta das nações ocidentais, se repeliu expressamente a hipótese duma neutralização da Alemanha. No referente á sugestão apresentada pelos Russos, no sentido de se organizar um exército alemão, afirmou que a Alemanha não estava em condições de assumir por si só o encargo de constituir forças armadas independentes, «forças cujos efectivos seria preciso determinar», nem poderia subsistir se não se associasse a outros países da Europa. O chanceler considerou urgente promover a integração europeia, «movimento que a nota soviética pretendia impedir», e declarou a este propósito que as convenções germano-aliadas poderão ser assinadas em Bonn no prazo de cinco a seis semanas.—(F. P.).

CARLOS H. GEORGE
MÉDICO DOS HOSPITAIS
mudou consultório para
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 r/c. E.
TELEFONES 46535/57373

Cai neve em Londres

o que vai prejudicar a regata anual entre Oxford e Cambridge

LONDRES, 29.—Estava a cair neve esta manhã em Londres, impulsionada por forte vento, oito horas antes da regata entre as Universidades de Oxford e Cambridge, no Tamisa. Pouco depois das 5 e 30 caiu uma tempestade de neve e, dentro de uma hora, os telhados estavam brancos, ao mesmo tempo que soprava vento cortante.

A estes indícios exteriores de continuação do mau tempo, os serviços meteorológicos acrescentaram uma previsão de «fortes ventos, neve e muito frio». Parece possivel uma regata tão excitante como a do ano passado, em que o barco de Oxford se afundou, em consequência do rio estar a ser batido por forte vento de Leste, que torna muito dificeis as condições para o remo.

As perspectivas são igualmente sombrias para o resto do programa desportivo, excepcionalmente grande de hoje, que inclui as meias-finais da Taça de Inglaterra e o desafio internacional de raguebi entre a Inglaterra e a Irlanda, em Twickenham, além dos programas usuais do futebol, raguebi e corridas.

A temperatura máxima de ontem, de 3 graus centigrados, foi a mais baixa em fins de Março desde há 36 anos para cá.

A navegação sofreu atraso á volta de todas as costas da Grã-Bretanha. O paquete «América», dos Estados Unidos, de 26.314 toneladas, chegou a Southampton pouco depois da meia-noite, com cêrca de sete horas de atraso, e o «Scythia», da «Cunard Line», de 19.930 toneladas, com 12 horas de atraso na viagem de Halifax (Nova Escócia), era esperado á volta do meio-dia.—(Reuter).

VAI SER CRIADA

uma escola técnica de panificação

A Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação tomou a iniciativa de organizar o primeiro curso teórico e prático de panificação, em moldes semelhantes aos do estrangeiro, constando de 15 lições teóricas e 9 práticas, que será um ensaio para a futura Escola Portuguesa de Panificação.

«A Voz de Londres»

e a defesa ocidental

Segundo nos informa a secção portuguesa da B. B. C., a partir de amanhã, a Voz de Londres deixará de ser ouvida ás 13 e 30, continuando apenas os programas diários das 19 e 30 ás 20 horas.

Ao tomar esta decisão, a Voz de Londres explica que a «eliminação da emissão da tarde resultou das economias que a Grã-Bretanha se viu forçada a fazer para resolver os seus problemas financeiros e económicos e, ao mesmo tempo, para continuar a suportar a grande parte que lhe cabe do fardo do rearmamento, necessário para a defesa do mundo Ocidental».

Continuando, aquela entidade comenta que «é uma das ironias da actual situação que a Voz de Londres—a voz que há tanto tempo defende a causa da civilização Ocidental—tenha agora de diminuir as suas emissões, a fim de permitir que se dediquem novos recursos britanicos aos aspectos mais materiais da defesa desta causa.

«Os ouvintes portugueses decerto compreenderão—termina—que esta decisão não é um indício de apatia. Pelo contrário, a Grã-Bretanha continua, como sempre, firme na sua decisão de assumir toda a responsabilidade que lhe cabe na defesa Ocidental. Mas as circunstancias actuais obrigam-na a reorganizar as suas energias. As transmissões para os países amigos são importantes. Mas o aumento das forças armadas britanicas é ainda mais importante».

Um bolo e brinquedos

ás crianças do Hospital Estefania

A directora do Centro 90 da M. P. Feminina, D. Lidia Sampaio Lemos, com as instrutoras e 40 filiadas da Escola Técnica de Santarém, visitaram o serviço 5 do hospital de D. Estefania e levaram bolo, brinquedos e vestuário para o folar da Páscoa das crianças ali internadas. As filiadas recitaram e cantaram para a petizada doente, e foram muito aplaudidas. Na visita foram acompanhadas pelo sr. dr. Alberto da Cunha, director do Serviço 5, e pela enfermeira-geral, D. Clara Guerra.

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE-Noite elegante
no
RESTAURANTE
e no WONDER-BAR
JOSÉ TOLEDANO
apresenta esta noite em ESTREIA, esplendidos numeros novos com um guarda-roupa deslumbrante em
DANZA-TEATRO
com um notável conjunto dos artistas
QUETI CLAVIJO — ANA MARIA
LOYZAGA — MARIA NIETO
Inez de Juan — Carmen Santana
Teresa Maizal — Paco Ruiz — Rafael Ortega
JOSÉ MOTOS
e JULIAN MARTINEZ
(Violas)
JUAN BERNAL
(Maestro)
*
LUXUOSO GUARDA-ROUPA
de MARQUES, de New-York

QUETI CLAVIJO
BAILADOS BISADOS E TRISADOS
DUAS ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Internacional
Só no «WONDER-BAR» ao piano o insigne solista de «BOITE»
FREDDY THALL
PREÇOS
No GRANDE SALÃO RESTAURANTE: Entrada 20$00
não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», consumo minimo 60$00 incluidas todas as taxas
Amanhã — Matinée-Dançante às 17 horas
com o programa da noite
PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 25$00

Sabe o que dá graça à DACTILOGRAFA?
É a leveza dos seus cabelos sedosos, brilhantes, com profundos reflexos só porque são tratados diàriamente com brilhantina
ROJA
LOIRAS: Amarelo Topázio
MORENAS: Azul-safira
*
F. LIMA & C.ª SUCR.
Lisboa — Rua Alves Correia, 37, 2.º
Porto — Largo do Padrão, 20
RJ35

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Domingo — Arroz à Valenciana
Segunda — Carne de porco à Ribatejana

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O «Prémio Trás-os-Montes» é entregue hoje a estudantes universitárias

Por iniciativa da poetisa D. Beatriz Arnut, foi instituido, com a colaboração de várias individualidades, o «Prémio Trás-os-Montes», destinado ás estudantes universitárias, naturais da provincia de Trás-os-Montes, pelos seus dotes morais e de aplicação e, ainda, pelas suas dificuldades materiais, merecedoras de tão alta distinção.

A valiosa iniciativa impôs-se prontamente á consideração de muitas das mais ilustres individualidades do País, assim sendo possivel reunir a importancia correspondente a 108 obrigações do Estado-1942 de 3 % no valor nominal de mil escudos cada uma e o rendimento anual superior a três mil escudos.

Será este rendimento, pois, o valor do «Prémio Trás-os-Montes» que vai ser atribuido anualmente a uma estudante trasmontana, de cada um dos dois distritos daquela provincia.

Para solenizar o acontecimento, a primeira entrega do prémio será feita na Sociedade de Geografia, numa sessão em que usarão da palavra professores universitários e outras altas individualidades. A sessão efectuar-se-á esta noite, ás 21 e 30. Asistirão, além das universitárias que recebem os prémios em dinheiro, outras, pelas suas virtudes, receberão diplomas de honra, com os brasões de Vila Real e Bragança, executados pelo grande aguarelista Alberto Sousa e agora em exposição na montra da Livraria Portugal, da Rua do Carmo.

São as seguintes as estudantes que vão receber os prémios pecuniários e de honra e que especialmente se deslocarão a Lisboa para a cerimónia de depois de amanhã, as duas primeiras com as despesas pagas pelo «Prémio Trás-os-Montes»:

Do distrito de Bragança: Helena Augusta de Oliveira Lopes, de Arcozelo, Vimioso, de 25 anos, aluna do ultimo ano de Ciências, da Faculdade do Porto, que receberá dois mil escudos; Laura Joana Lopes Fernandes Torres, de Bragança, de 20 anos, aluna das Faculdades de Ciências e de Farmácia, da Universidade do Porto; Maria Justina Moreira Pires, de Miranda do Douro, de 22 anos, aluna da Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra; e Maria Isabel Magalhães Alves, de Bragança, aluna do ultimo ano da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa que receberão diplomas de honra.

Do distrito de Vila Real: Silvia Afonso Correia, de Monção, de 18 anos, aluna do 2.º ano da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto, que receberá dois mil escudos; Aurora da Silva Nogueira, de Chaves, de 22 anos, aluna da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto; e Maria Helena Alves de Sousa Almeida, de Vila Real, de 25 anos, aluna da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que receberão diplomas de honra.

Alternadamente, estes prémios serão atribuidos, num ano a estudantes universitárias, noutro a alunas dos liceus de Trás-os-Montes, a partir do terceiro ano do curso, devendo, dentro em breve, ser entregue ás entidades administrativas da provincia a importancia reunida que por elas passará a ser directamente administrada, dentro das bases criadas pela sua organizadora.

As estudantes distinguidas com tão generosa distinção chegam amanhã, ás 17 e 30, á estação do Rossio, onde lhes será prestada carinhosa recepção.

Para férias ou fim de semana

o **Mar-Lindo** é um encanto. E que sossego... Alimentação deliciosa. Aposentos amorosos. Praia de Santa Cruz. Tel. 6.

VELA AZUL

CAXIAS

HOJE

ROZARIO E O SEU CONJUNTO

com a vocalista

JULIETE RODRIGUES

Hoje e amanhã: CHÁ DANÇANTE

DESPORTOS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO

Um fim de prova
ainda cheio de dúvidas

Estamos a dois passos do fim da Primeira Divisão:—a penultima jornada efectua-se amanhã, e, verdade seja, o problema do título tanto poderá ficar resolvido como a solução ser remetida para a ultima jornada. O caso depende daquilo que se passar no campo do Bessa. Que mais e melhor se poderia dizer como elogio desta Prova?

Falamos, evidentemente, não tendo em conta os 5 «protestos» relativos a desafios desta competição que se encontram esquecidos na Federação, aguardando julgamento, o qual se efectuará já depois do fim da Prova, pois bastaria a procedência de uma dessas reclamações para a classificação ser afectada, ou, melhor referindo, para haver essa possibilidade. Enfim, a Federação anda com a casa desarrumada e parece-nos difícil a arrumação.

Do que não há duvidas é de que a partida do Bessa é daquelas que dominam a jornada, o que não significa que esta não tenha outros motivos de curiosidade. Se nos desprendermos do que se passa no cimo da Tabela e olharmos para baixo, também concluiremos fácilmente que a luta, além de todas as duvidas ou por isso mesmo, não deixa de ser excitante e emotiva.

Por enquanto, pois, mantêm-se o problema do título. Aos poucos, porém, foi-se reduzindo o lote de pretendentes, e hoje só dois clubes são candidatos sérios: o Sporting, destacado, mas não suficientemente tranquilo; o Benfica, que beneficiaria de um deslise sportingue desde que vencesse os adversários que lhe falta defrontar—amanhã é a vez do Boavista no Bessa, seguindo-se o Futebol Clube do Porto no Estádio Nacional. É evidente que, em semelhantes condições, a posição do Sporting, não sendo inatacável, se apresenta com a solidez indispensável para não deixar fugir o título. Sempre queremos, no entanto, afirmar que, em futebol, dão-se por vezes as coisas mais estranhas, sucedendo-se os desfechos imprevistos e não se dando «aquilo que se metia pelos olhos dentro»...

Semelhante conjunto de circunstancias é que empresta á partida do Bessa uma importancia transcendente, que se agrava com a indicação de que o Boavista está «invencível» no seu rectangulo—ainda nenhum concorrente conseguiu vencê-lo em casa. O Benfica terá, por consequência, de fazer o que nenhum outro conseguiu para atingir a ultima jornada, ao menos, com ténues esperanças.

Julgamos que esta «ideia» influenciará a partida: o Benfica não pode deixar escapar o triunfo, pois o empate significaria derrota, e ao Boavista o caso interessa muito menos... Será mais agradável indubitávelmente para o clube do Bessa ganhar do que perder, mas a derrota não lhe fará «mossa» alguma...

Há, assim, a certeza de que os benficas lutarão com invulgar energia. O Benfica seguiu esta manhã, no «rápido», para o Porto, e lia-se no rosto de todos os jogadores a sua resolução. A própria constituição da equipa, com a parelha de médios Moreira e Francisco Ferreira—o jogador que acaba de ter no Grupo Nacional um gesto que mais uma vez o afirma um homem excepcional!—e com o dueto de interiores Arsénio e Batalha, indica claramente uma preocupação de força e sentido de sacrificio.

Da parte do Boavista nota-se uma falha que poderia constituir uma «passagem aberta» para o ataque dos visitantes, desde que não fosse encontrada a devida solução: referimo-nos ao não-alinhamento de A. Caiado e á colocação como defesa-central de Serafim, o homem que na verdade está á altura da função e em todos os postos afirma magnifica capacidade.

Julgamos que a defesa do Benfica vai ser submetida a uma dura prova, importando saber se a sua força e boa coligação serão armas suficientes para inutilizarem a ligeireza, flexibilidade e rapidez do ataque adversário, especialmente as manobras do respectivo trio central. Seja qual for o aspecto deste embate, a partida dá-nos uma miragem de nivelamento tendo nós a impressão de que o problema do ttíulo continuará a despertar interesse até á ultima jornada.

Ao mudar o rumo para os outros aspectos em suspenso, reconhece-se uma curiosidade: os três ultimos da Tabela são todos visitantes, e dada a tendência para se marcar cada visita com a cruz da derrota, talvez apeteça ou se deva dizer que a situação destes se manterá inalterável. Se um qualquer deles ganhasse, surgiriam novas cores nos baixos da Tabela. Mas a verdade é que não nos sentimos com coragem para o atrevimento de conferir possibilidades a qualquer dos componentes do terceto.

Salgueiros vem a Lisboa, Atlético vai ao Porto e Oriental desloca-se a Guimarães. Talvez que o ultimo dos indicados seja o que se encontra, relativamente, em melhores condições, mas a verdade é que ele defronta um adversário que, pelo sim e pelo não, precisa de estar tranquilo na jornada do fim. Guimarães deve carregar a fundo e tornar a vida muito difícil ao seu adversário.

A sorte do Salgueiros está de antemão ditada, não podendo ser outra a sentença senão a sua condenação, pois o Sporting deve encarar este jogo na disposição de solucionar o mais rápidamente a questão, para não sofrer dissabores e angustias. Em rectangulo relvado, amplo, com um ataque com duas asas voadoras, a defesa do Salgueiros deverá ser ultrapassada muitas vezes, sucedendo-se os remates.

Não se pode dizer posta de lado, abertamente, a hipótese do Atlético arrancar um triunfo (está ao seu alcance, pelo menos, um bom resultado), mas quere-nos parecer que a sua defesa não tem velocidade para se opôr com exito aos avançados portuenses. E, nesta conformidade, os do Atlético deverão preferir a fórmula da «vigilancia apertada» que, em dado momento, não dará resultado pela impossibilidade de efectuar-se. O grande interesse desta partida está contudo no ataque do Atlético, com os dois estrangeiros Imbeloni e Licker, que tão fortemente se afirmou no domingo passado, havendo a curiosidade de verificar até «onde poderá chegar esse ataque» encontrando resistência séria pela frente.

As outras partidas que completam a jornada numero 25 são, porventura, as menos interessantes, pois não se baseiam em «necessidade de pontos». Trata-se de equipas que, de certo modo, já cumpriram a sua obrigação. E, no entanto, surgem lutas equilibradas neste 3.º escalão em que dividimos a jornada.

Nas Salésias, o Belenenses dará luta ao Barreirense, apresentando a curiosidade de alinhar como defesa-central o filho do saudoso Tamanqueiro, rapaz alto e esguio, que sabe «estar» no terreno e bate razoávelmente a bola, dado António Feliciano estar impedido de jogar. Embora o Belenenses não se tenha mostrado «equipa capaz de fazer muitos golos», a sua manobra e dinamismo devem ser factores suficientes para bater o Barreirense, tendo em atenção que este dispõe de uma linha com capacidade de realização. Supomos que, no Estoril, o futebol bracarense, de pouca eficiência ainda que brilhante em alguns aspectos não conseguirá levar a melhor contra Estoril Praia, grupo de boa ordenação.

Com a Académica passa-se o mesmo: o grupo atingiu neste trecho final razoável «forma», parece estar ligado nos seus vários sectores, dispondo de unidades que são autenticos valores, mas o factor «ambiente» desempenhará um papel de relevo, maior ainda tratando-se de duas equipas de valor técnico aproximado. Covilhã deverá dispor de mais oportunidades para construir o resultado. O fim da Prova apresenta-se, portanto, muito movimentado e ainda com problemas palpitantes. Repetimos: não seria justo pedir ou exigir mais e melhor.

FUTEBOL

O Juventudes nas festas do Futebol Benfica

Efectua-se amanhã um desafio de futebol entre o Juventude, forte equipa de Evora, e o Clube Futebol Benfica, no campo deste, pelas 16 horas. O desafio faz parte das festas comemorativas do 19.º aniversário da reorganização do clube que, no domingo passado, se iniciaram com jogos de óquei em campo e em patins, encerrando-se com uma sessão solene.

Os Milionários de Bogotá nos «Bodas de Ouro» do Madrid

MADRID, 29—A equipa dos Milionários de Bogotá, campeões da Colombia, empatou 2-2 com a do Norrkoeping, campeão da Suécia, no encontro triangular das «bodas de ouro» do Real Madrid.—(Efe).

VOLEIBOL

Campeonato feminino

Realiza-se no próximo dia 1 de Abril, com inicio ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, a 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa feminino, com os seguintes encontros:

Belenenses-Atletico, Sporting-Hockey, Ginásio Feminino-Liceu Francês e Sporting de Oeiras-Benfica.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Efectuam-se amanhã os seguintes jogos do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, Zona Sul A, com os seguintes encontros:

Cruzeirense-Liberdade, na Boa-Hora; Triangulo-Campo de Ourique, em S. Bento; L. Ginásio-Nacional, nos Barbadinhos; Sacavenense-A. A. Amadora, em Sacavém; Vitória-C. P., em Chelas; Rio Sêco-Pedrouços, no Rio Sêco; Campolide-Boa Hora, no Liberdade; e Casa Pia-Oriental, em S. Amaro.

Estes desafios começam ás 10 horas. Há mais dois encontros: Pena-Moscavide, no Ateneu, e Sporting de Torres, em Torres Vedras, ambos ás 11 horas.

No dia 2 de Abril disputam-se ainda: Carnide-Belenenses, em Carnide, ás 21 e 30; Tabacos-Maria Pia, nos Barbadinhos, ás 22; e Tecnico-Casa Pia, no Tecnico, ás 22 horas.

KINGTEX

Tecidos de qualidade para fatos de homem

NOVOS PADRÕES em todas as boas alfaiatarias

SOCIEDADE «ESTORIL»

Encontros de futebol de Juniores «ATLÉTICO-BENFICA» e «BELENENSES-ORIENTAL»

Ás 10 e ás 11 horas

No próximo dia 30 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 8 e 30 horas ás 10 e 30 e desde a terminação dos desafios até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 12 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica.

INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alivios nas perturbações gastricas, chupe Rennie. São agradaveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILHAS Rennie

À venda em todas as farmácias a 4$70 e 13$50 escudos cada pacote.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Infanzona», no Ginásio

O Ginásio encheu-se ontem, completamente, pelo prestigio das peças de Benavente, o que aliás se tem verificado com outras companhias que nos visitaram, como as argentinas de Camila Quiroga e de Rosas. E o numeroso publico vibrou ontem mais fortemente, pela intensidade do drama e pela magnifica representação que lhe imprimiu a admirável Irene Lopez Heredia, entusiasticamente ovacionada nos finais dos actos. Foi para ela que Benavente escreveu a peça, ainda que, por um caso acidental, a tivesse estreado Lola Membrives, em 1948, porque se trata duma das mais recentes obras do escritor que mereceu o Prémio Nobel de Literatura. E por assim ser espanta mais ainda a coragem do genial octogenário ao tratar esse tema horrivel, tão antigo no teatro grego, e que na literatura portuguesa, por exemplo, chegou aos nossos dias através da mais admirável novela da vida lisboeta—o incesto Benavente fá-lo culpando o homem, mas com desassombro, ainda que velando até final a revelação total, e rodeando os protagonistas por uma série daqueles tipos rusticos que ele trata melhor até que os das suas comédias de alta roda. Recorda o ambiente deste drama rural os que Benavente nos deu na sua melhor peça, «Señora Ama», e naquela em que a protagonista mais se parece á desta, «La Malquerida». Porque «La Infanzona», a morgada, por ser a filha mais velha e porque assim lhe chamavam na aldeia os que supunham ser orgulho a sua timidez e trágica tristeza, é uma Malquerida pela situação e pelo recorte da figura pela sua força dramática. E Irene Lopez Heredia representa-a de maneira impressionante, como uma grande 1.ª actriz, seguida muito de perto por aquela que há mais tempo a acompanha, Assuncion Montijano. E completaram-nas os outros elementos da companhia, recentemente reformada, mas dando uma impressão de conjunto que chega a parecer resultado de muitos anos em comum. Garcia Ortega e Diaz de Velasco, António Queipo e Vilches, Maria Francês e Maria Vitória del Castillo, todos contribuiram para a boa representação da forte peça benaventina.

Poucos dias restam para a exibição permitida á companhia espanhola que hoje nos dá a conhecer uma nova peça «La mujer de nadie», de Francisco Cossio, o prestigioso jornalista que ontem, de tarde, ali se apresentou numa interessante conferência em que falou de teatro e disse da sua estima por Portugal, merecendo sinceros aplausos.—R. P

A Francisco Cossio ofereceram ontem um jantar os jornalistas portugueses que foram seus companheiros na 1.ª viagem presidencial a Africa: dr. Manuel Murias, Leopoldo Nunes, Fernando Baptista, Jaime de Carvalho e Rogério Perez.

Atrás do reposteiro

Parece que o actor Alves da Cunha vai adiar para melhor oportunidade a digressão que tencionava efectuar pela Provincia.

—No Coliseu do Porto, para inauguração da temporada lirica, canta-se hoje a ópera de Verdi, «Aida», com a seguinte distribuição: «Aida», Carla Castellani; «Amnéris», Mafalda Mazini; «Radamés», Rafaele Lagares; «Amonasro», Otello Bersellini; «Ranfis», Salvatore Catania; «O Rei», Maurizio Lolli; «Um Mensageiro», Esio Boschi; e «Uma Sarcedotisa», Maria di Rienzo.

—Herminia Silva vai gravar em discos a ultima produção do compositor brasileiro Ary Barroso, intitulada «Quem inventou o Brasil?».

—O actor Costa Ferreira concluiu um original em 1 prólogo e três actos que vai ser representado no Teatro D. Maria II.

—Dercy Gonçalves, a actriz brasileira que vai tomar parte no desempenho da nova revista «Rebola a bola», em ensaios no Teatro Maria Vitória, além dos numeros do seu repertório, desempenhará um numero novo, escrito propositadamente para o seu feitio artistico.

—Só com a chegada a Lisboa da companhia de declamação que anda em digressão pela Provincia será o seu elenco reorganizado, segundo as exigências da comédia que vai ser representada no Teatro Avenida.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, sobe hoje á cena a opereta «Justiça de Sua Majestade», desempenhada pela companhia de operetas organizada pelo empresário Vasco Morgado.

—É provável que o Teatro D. Maria II fun-

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 30, a célebre peça do eminente escritor Dr. Júlio Dantas
A Ceia dos Cardeais
e a peça em 2 actos
A Canção do Berço
UM GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO
Amanhã, à tarde: «O CASACO ENCANTADO»

cione na época de Verão, prolongando a sua actual temporada, que termina em 30 de Junho.

—O artista Gabriel Infante e o conjunto que o acompanha na digressão a Lourenço Marques deram, no Teatro Restauração, de Luanda, um espectáculo, que alcançou muito agrado.

—A companhia espanhola de comédia de Irene Lopez Heredia representa hoje no Teatro do Ginásio a peça de Francisco Cossio «La mujer de nadie».

—Uma das propostas apresentadas para exploração do Teatro Variedades é do jornalista e autor teatral Fernando Avila.

—No Teatro do Vale Formoso, do Porto, vão os Artistas Portuenses Associados representar no dia 3 a revista de Avelino Carneiro, «Marcha da Alegria».

—Parece ser um original brasileiro a comédia que no dia 2 se começa a ensaiar no Teatro Avenida.

—Pela primeira vez o publico vai ouvir as novas glórias líricas de Itália, ao lado das celebridades consagradas ao canto, na grande companhia de ópera que, no próximo dia 8, se estreia no Coliseu.

—Os dois quadros de fantasia que o ensaiador Charles apresenta na revista que uma companhia luso-brasileira vai apresentar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, intitulam-se «Grande bolero» e «Quadro do Algarve».

—Os compositores Graciette de Vasconcelos e Alves Coelho (Filho) estão a rever o seu repertório, com vista a uma próxima «tournée» á África e ás ilhas.

—A companhia do Maria Vitória vai no dia 1 de Abril representar no Teatro Garcia de Resende, de Évora, a revista «Tudo isto é fado».

—As artistas Maria Luisa e Maria Paso tomam parte no espectáculo que em sessões vermute vai ser apresentado no Teatro Avenida.

—Os coros da companhia de ópera italiana que se estreia no Coliseu, no próximo dia 8, vêm directamente de Itália, bem como o maestro-director da orquestra.

Bailados

«Sob o ceu das Américas», no Avenida

A companhia hispano-americana de Joaquin Perez Fernandez, agora no Avenida, apresentou uma nova série de quadros que tornam ainda mais interessante o original espectáculo. Entre os melhores do reportório que já nos dera a conhecer, seleccionou os que mais agrado tiveram e juntou-lhe os novos, dois de Espanha, dois do México e um do Chile. Os dois primeiros atestam a maneira exótica de Perez Fernandez, que partindo do «ballet» russo lhe permitiu cultivar o inédito dos bailes hispano-americanos, que acreditamos estarem certos. Os dois referidos numeros é que o não estão dentro do espirito espanhol, a começar pelo da «Muerte de Platero», situada em Salamanca para exibição de ricos trajos «charros» e para fugir á evocação de Juan Ramon Jimenez e aos perigos do andaluzismo, o que se justifica depois de vermos Joaquin e Nestor bailarem «flamenco». Desde as cabeças e da pintura da cara, recordando sempre o processo de caracterização do «ballet» russo, todo o baile andaluz está desvirtuado, talvez conscientemente e para marcar a originalidade do agrupamento. Certos devem ambos estar nos bailes mexicanos «Eran dos hermanos», e todos em «Michoacan, tierra de ensueño» e no chileno «En la enramada». O publico, enchendo o teatro mercê dos preços populares, aplaudiu largamente, e o interesse do espectáculo está, de facto, ampliado, aumentado.—R. P.

Fiorella Carmen Forti

canta hoje «Thaïs», em S. Carlos

Fiorella Carmen Forti

Vai esta noite á cena, em S. Carlos, a célebre ópera de Massenet, «Thaïs», que há muitos anos não é cantada entre nós. O papel de «Thaïs» será interpretado pela grande cantora Fiorella Carmen Forti, cujos exitos despertaram a atenção dos dirigentes do nosso primeiro teatro lirico. Carmen Forti cantou já em todos os mais célebres teatros de Itália e a América terá o ensejo de a aplaudir em Agosto. O seu repertório inclui para cima de 20 óperas, entre as quais figuram algumas das mais dificeis do repertório internacional. A seu lado ouviremos Gino Bechi, «Atanael»; Giuseppe Campora, «Nicia»; Vito Susca, «Palemone»; Anna Maria Canali, «Mirtale»; Maria Justina Pereira, «Crobila»; Graziela Barreto, «Albina»; e Mário de Oliveira, «Criado». Dirigirá a orquestra o maestro Pedro de Freitas Branco.

Recintos de diversões

É na próxima segunda-feira que se realiza, no Café Salvaterra, na Rua da Barroca, a «Grande noite de music-hall», em homenagem ao artista-animador Modesto Maia. No programa colaboram, além dos artistas a que já nos referimos, Helena Isabel, Maria do Carmo Torres, Fernando Farinha, Estela Alves, Marcia Condessa, Manuel Fernandes, Luís Cordeiro, Eduardo Silva, Manos Alexandres, etc.

Primeiras exibições

«Sansão e Dalila», no Eden

Voltamos ontem a ver, com o mesmo empolgante interesse, o famoso filme de Cecil B. de Mille, «Sansão e Dalila». O aspecto espectacular, revestido de admirável tecnicolor, as cenas dramáticas impressionantes, o movimento das multidões, o combate com o leão e depois a luta nos desfiladeiros, a orgia no palácio, o despertar do gigante que, embora cego, recupera a força, e, por fim, o desmoronar do templo que ele subverte arrancando as colunas—tudo isso são imagens vigorosas, emocionantes, através das quais o drama biblico é reposto com os inesgotáveis recursos da sétima arte, numa escala verdadeiramente grandiosa. No desempenho tomam parte, entre outros, Hendy Lamarr, sempre capitosa, Vítor Mature, de formidável corpulência, e George Sanders, sempre vulpino e enigmático.—*Visor 62.*

«Louisa», no Monumental

Stanley Roberts, autor do argumento de «Louisa», teve na realização deste filme um perfeito colaborador, Alexandre Hall. De feliz colaboração resultou um espectáculo amavel e gracioso que oferece ainda o interesse da caricatura dum estranho lar americano. E a novidade das aventuras duma viuva madura e de dois galãs maduríssimos, em permanente diversão e através de situações hilariantes. Os actores secundam o argumentista e o realizador com absoluta compreensão do objectivo: fazer rir amplamente, agradavelmente. Spring Byrigton, Charles Coburn, Edmund Gwen, Ronald Colman e Ruth Hussey merecem realmente ser citados ao lado daqueles dois.

Entre os complementos figuram graciosos desenhos animados e o jornal de actualidades.—*Visor 60.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, dia 1 de Abril, exibe-se o célebre filme de Negulesco, com Joan Crawford, «Fascinação», de alto interesse dramático, psicológico e romanesco, que será comentado pelo distinto crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco.

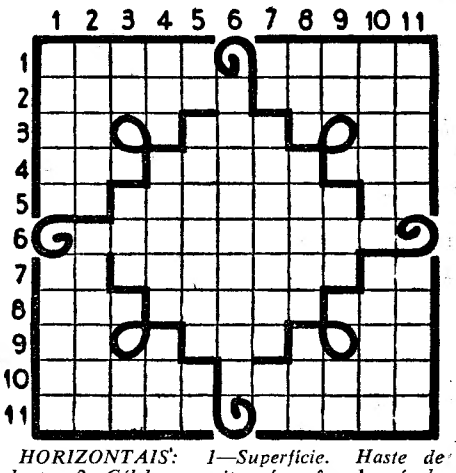
A seguir, no dia 8 de Abril, exibe-se «Vontade Indómita», de King Vidor, com Gary Cooper, comentado pelo distinto arquitecto e professor da Escola de Belas Artes, Carlos Chambers Ramos.

Cinema de amadores

Começam amanh, domingo, as filmagens do novo filme amador de Produções Gonzalez, «Herói do Bairro», cuja acção decorre no Bairro do Castelo, dirigido por António Gonzalez Castro. Formam a ficha técnica: Jorge Guerreiro, assistente geral e director artístico; Virgilio Franco, anotador; Alvaro Abreu, operador assistente; e Ramiro Veiga, na sonorização. A parte artística está confiada nos principais papéis aos amadores Maria de Lourdes Carmo, Nuno Carvalho, Francisco Lopes, Rogério Jardim, José Manuel Nunes e Maria Isabel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3422



HORIZONTAIS: 1—Superfície. Haste de planta. 2—Célebre escritor francês, do século passado, autor de «O Lírio do Vale», O Pai Goriot», etc. Dispor. 3—Pertences. Canda. Pretexto. 4—Modo. Suja. Progenitor. 5—Conjunção. Limpais com a vassoura. Reis. 6—Celibatário impenitente. 7—Nota de musica. Amadores. Alto ai! 8—Falda. Faculdades. Doçura. 9—Além. Gemidos. Zomba. 10 Ama muito. Tiranize. 11—Venturas. Naipe das cartas de jogar.

VERTICAIS: 1—Espécie de pinheiro. Conversar. 2—Nivelou. Dia da semana. 3—Artigo antigo. Sulca os ares. Artigo (pl.). 4—Ocasião. Capital das ilhas Baleares. Época. 5—Apelido. Talhará. Campeão. 6—Usual. 7—Entre nós. Recebas. Poeira. 8—Anel. Serra do distrito de Portalegre. Cruel. 9—Algum. Sadias. Dirigir-se. 10—Coelho pequeno. Fim. 11—Estáveis. Além disso.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3421

HORIZONTAIS: 1—Id. Apice. Pó. 2—Negror. Aspas. 3—Puir. Rocim. 4—Pola. Desafio. 5—Aia. Lira. 6—Rs. Avô. Ido. As. 7—Arme. Agi. 8—Meandro. Crus. 9—Citai. Meai. 10—Tosei. Ririam. 11—És. Isola. Só.

VERTICAIS: 1—In. Param. Te. 2—Depois. Recos. 3—Gula. Amais. 4—Aria. Aventei. 5—Pôr. Dais. 6—Ir. Rei. Cri. Ró. 7—Cáos. Mil. 8—Escalda. Cera. 9—Pífio. Arai. 10—Pamir. Águias. 11—Os. Oásis. Mó.

Vão reunir-se num almoço?
O **Mar-Lindo** fornece deliciosos almoços com vinhos de categoria. Nada resolva sem ouvir o **Mar-Lindo.** Praia de Santa Cruz. Tel. 6.

Todos preferem
NESCAFÉ*
Pois sabem apreciar como ninguém as qualidades de um bom café.
Nescafé oferece: sabor, força e aroma.
Existe em 2 qualidades: com e sem cafeína.

* Nescafé é um extracto de café em pó com adjunção duma quantidade igual de hidratos de carbono para conservar o aroma. É inteiro e instantâneamente solúvel e não deixa resíduos na chávena.
P.I. 295 A1

CRISTAL

A ATRACÇÃO DO MOMENTO

ISORA

A deusa branca das danças negras

A mais extraordinária intérprete de danças exóticas e rituais AFRO-CUBANAS

HOJE: ESTREIA A GENTIL BAILARINA **Milagritos Menendez**

INCRIVEL!!! FANTASTICO!!! ALUCINANTE!!!

Num brilhante «SHOW» com a colaboração de

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o fantasista **Max** e TERESA MALDONADO CANTORA DE «CHARME»

Conchita España - Eugenia Roca - Hermanas Valencia

Lolita Valadares - Elo Plaza - Isabelita Tomaz

E A DINAMICA ORQUESTRA **CARAVANA**

com os estilistas CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

ENCHENTES TODAS AS NOITES

A SUPER-ATRACÇÃO

BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS

Os Príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista OLGA MIRANDA | Rosita Isart, Esther Gonmar, Carmelita de las Heras

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor ERNANI RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

EM BREVE: EM ESTREIA A ESCULTURAL PARELHA EM FANTASIA ACROBATICA **WANDA** AND **DOROTHEA**

AMANHÃ: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 ás 20 horas: TODAS AS ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS MARAVILHAS

Um elenco de ouro considerado o melhor da Península com as formidáveis e sensacionais atracções:

CHELO RICO - LITA DE VALENCIA - CARMEN HEREDIA - CARMEN UBILLA - TINA MONTENEGRO - MILITA MARTIN

2 ORQUESTRAS YANK E STARS com Arlindo de Sousa — OLIMPIA CLUB com Gil Romero

2.ª FEIRA, ESTREIA da estrela da canção Esmeralda de Toledo

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

Apresenta todas as noites a fantastica atracção cubana

Sandra y Oscar del Campo

O CANTOR **ARTUR RIBEIRO**

◆

AS ORQUESTRAS

Baião e Blue Moon

com ELISA ISABEL e MAXIMO SOUSA

ANA MARIA

ANITA DE LUCENA

CARMEN SALASAR

ESTHER DE MURILLO

MARU

CARMEN CRUZ

MARI CRIS PEÑA

◆

E o famoso BALLET **MARUJA HERRERO**

SEMPRE DELIRANTEMENTE APLAUDIDO

Aos noivos que desejem ser felizes aconselhamos a que tirem o retrato na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Restaurante Bar das Cabanas

Estrada do Desvio (Lumiar) junto ao «electrico» — Parque privativo de automoveis

Bom serviço de refeições e banquetes ao ar livre, e em salão próprio

A partir de 1 de Abril passará a estar aberto toda a noite

Telefone 79-095

FOI TRANSFERIDA PARA 6 DE ABRIL A CORRIDA ANUNCIADA PARA AMANHÃ

Por motivo do mau estado do tempo, porque as previsões meteorológicas não são optimistas e porque o redondel do Campo Pequeno se encontra em péssimo estado, devido á chuva, foi adiada para o próximo domingo 6 de Abril, com os mesmos elementos, a corrida de toiros anunciada para amanhã, sendo válidos os mesmos bilhetes.

Os espectadores que não se conformarem com a transferência podem receber a importancia dos seus bilhetes na segunda-feira, 31 de Março, até ás 19 horas.

TEATRO

AVENIDA

Ás 20,30 e 22,45

GRANDE EXITO DA SEGUNDA VERSÃO DE DANÇAS E CANTARES DA AMÉRICA HISPANICA

SOB O CÉU DAS AMÉRICAS

com

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ

e a sua maravilhosa companhia

Novos quadros sensacionais:

«MUERTE DE PLATERO», «AL LADO DE MI CABAÑA», «MICHOACAN, TERRA DE SONHO», «CHICHA Y TONDERO», «ERAN DOS HERMANOS» e um formosissimo vilancete medieval *ADORAÇÃO DO DIVINO PRESÉPIO*

Amanhã, «matinée», ás 16 horas

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — I. 27172 — AS 21.30

2.ª semana deslumbrante **Cyrano de Bérgerac**

A obra-prima de Rostand, com José Ferrer

Matinées às 15.15 e 18.15

Poli Teama — Tel. 26305

Ás 21 e 30

2.ª semana de enchentes! **Eram 200 irmãos**

com Lucília Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander, etc.

Ás 18.15: O MESMO FILME

Monumental — TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30

A deliciosa e engraçadissima comédia **LOUISA**

com Ronald Reagan, Charles Coburn e Ruth Hussey

ODÉON — As 21 e 30

PALÁCIO — As 21 e 30

Paixão de Toureiro

Num impressionante realismo dramático, com Ninon Sevilla e as «espadas» Manuel dos Santos e António Velasquez

«Matinées diárias»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

MADRAGOA UM DRAMA NOVO

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15

O milagre de Milão Esposa e camarada

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

Pena de Talião O homem dos meus sonhos

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30

Hoje e amanhã: Ultimas do vibrante filme **A VITORIA DE ROBIN DOS BOSQUES**

com John Derek e Diana Lynn — Matinées Diárias

EDEN — Telef. 20768

ÁS 16.30-18.15-21.30

O assombroso e sensacional filme de CECIL B. DE MILLE **Sansão e Dalila**

com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15 18 21.30

EM EXITO MONSTRO **O Mundo não perdoa**

O famoso romance de WILLIAM FAULKNER, com David Brian e Claude Jarman Jr.

Trindade — TELEFONE 20806

Ás 15.30 e 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL **Eram 200 irmãos**

com Lucilia Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander, etc.

Capitolio — TEL. 27403

Ás 21 e 30: Formidável exito!

UM FILME DE GRANDE CLASSE **Odios eternos**

com Farley Granger, Joan Evans e Charles Bickford

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Pandora

com J. Mason e Ava Gardner

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA

TELEFONE 3 2889

Animador **José Pereira**

Hoje, fados por Ivete Pessoa, Cidalisa do Carmo, Armando Dias, Fernando Correia. Canções por *Noémia Cristina, Moisés Campelos,* fados humoristas por *Joaquim Cordeiro.* Solos por *Armando Dias* Camarinha e Miguel Ramos.

COLISEU

A's 21.30

A famosa revista de grande espectáculo a preços popularissimos

AGUENTA-TE ZE'!

Completamente remodelada, com novos números e novas atracções

Um grande elenco, com Irene Isidro, António Silva, Leónia Mendes, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45

Só hoje e amanhã, últimas e definitivas representações, a preços populares, da engraçadissima revista

TUDO ISTO É FADO!

Com um grandioso elenco artistico

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

Maria José Valério

Grande artista da Rádio

CANTA na **CASA DO ALENTEJO** na tarde de amanhã, Domingo

GINASIO

A's 21 e 45

IRENE LOPEZ HEREDIA

E SUA COMPANHIA

LA MUJER DE NADIE

de COSSIO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Sua amante esposa-de Benavente

A' noite La verdad de cada cual-de Pirandelo

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

ECOS

Do sr. comendador Gomes Barbosa, que o Governo brasileiro há pouco condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, recebemos, do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

«Sr director:—Minhas cordiais saudações. Por motivo de doença e ausência desta capital, não me foi possivel vir mais cedo trazer-lhe os meus sinceros aplausos e franca adesão a todas as homenagens promovidas em honra do festejado escritor e nosso eminente compatriota sr. dr. João de Barros. Paladino, como eu, de uma maior aproximação entre Portugal e Brasil, sempre admirei o seu fervor patriótico na defesa dessa boa politica, para que, Portugueses e Brasileiros, possam entender-se mais cordialmente, como se fossem uma só familia. No dia em que forem abolidas todas as barreiras burocráticas, a começar pelos passaportes, certamente as relações entre os filhos das duas grandes pátrias melhorarão imenso e todos ficarão surpresos de que tivesse demorado tanto tal iniciativa. Que o nosso homenageado continue por longos anos na defesa dessa boa causa e a honrar a literatura portuguesa com o seu brilhante talento, são os meus melhores votos. Creia-me de V., etc.—A. J. Gomes Barbosa».

■

Miguel Trigueiros deu-nos há dias o prazer da sua visita, após o seu regresso do Brasil, onde os seus admiráveis recitais foram escutados e aplaudidos por publicos escolhidos.

No Rio de Janeiro e em S. Paulo, principalmente, os seus versos de tão pura inspiração religiosa, evocadores de palpitações longinquas de Infinito, adquiriram ressonancias novas e magias docemente sedutoras.

Como poeta que é, nunca se deixou vencer senão pela saudade que o levou ao Brasil e o trouxe a Portugal.

Esperamos, confiadamente, que seja para sempre fiel á sua Musa e ao seu livro de Orações.

■

Nos ultimos tempos, começou a perceber-se, com mor relevo, a exacta significação do problema da Criança. Na situação em que se encontra o Mundo, é necessário evitar que os elementos corruptores, que de longe vêm, prolonguem a sua funesta acção, sacrificando o futuro ao passado. Para se criar alguma cousa que dure, muito importa que as novas gerações saiam isentas de tudo que significa ruina, decadência e cepticismo.

Como conseguir que a criança escape aos erros e vicios duma civilização que se gastou, sem se renovar?

Numa carta que há poucos dias recebemos duma ilustre senhora que se dedica a estudos de pedagogia infantil, lemos o seguinte:

—«Cuidemos dos pequeninos, a fim de que não sejam as vítimas da indiferença e da ignorancia de certos pais».

O conselho, que é excelente, merece toda a nossa atenção. O dilema é este —sucumbir na apatia ou reagir vigorosamente, a fim de que a criança tenha um destino digno duma grande época. Enquanto as «ideias mortas» não forem relegadas para o eterno olvido, os educadores têm de estar álerta, como os pilotos, no meio dos densos nevoeiros.

Há 30 anos

Voz de oiro

Do «Diário de Lisboa» de 29 de Março de 1922.

«António Candido que vai ser amanhã glorificado, mercê de uma iniciativa do «Diário de Noticias» (dr. Augusto de Castro) falou a um redactor do «Diário de Lisboa» (N. de A.). Algumas das suas declarações: «A glória não esteve nunca na possibilidade do meu destino, nem nas asas do meu desejo. —Eu nunca fui um politico muito combatente. Lutava pouco. Preparava ás vezes os discursos. Decorava tudo. Tinha grande memória...; a memória é o talento dos doidos. —Os livros são crianças; falam sempre a mesma linguagem simples e autoritária. O nosso raciocinio é que envelhece: a especulação da inteligência é que envelhece. —Que escritor mais pesou no meu espirito? Frei Luís de Sousa, depois Manuel Bernardes. Dos contemporaneos preferi sempre Oliveira Martins. O maior poeta? Junqueiro, que tem a preocupação de que morre inédito; uma dedicatória do autor da «Velhice»: «ao herege António Candido oferece o padre Abilio». Somos amigos. —A palavra foi a modalidade da arte que mais me apaixonou. Nunca escrevi um verso. —Dizem que eu tinha voz de oiro... A minha voz apagou-se. —Ficou a rever discursos a passar folhas, e ante tanto trabalho de beleza, balbuciou: «Louvado seja Deus Nosso Senhor...».

A Polícia
fará esta tarde
diligências importantes
para descobrir o mistério de Cascais

Prosseguem activamente as investigações da Polícia Judiciária, acerca do mistério de Cascais, tanto mais dificeis quanto é certo que ainda não se sabem as conclusões definitivas a que chegaram os peritos do Instituto de Medicina Legal, sobre o exame ao cadáver de Carlos Burnay Soares Cardoso, e ao quarto onde ele apareceu morto, apesar de terem passado vinte dias sobre o caso.

As opiniões dos investigadores, devido á falta de elementos seguros, estão divididas.

Hoje, começou a actividade de mais um: o chefe Claro, que ouviu o cunhado da vítima, que se conserva preso, para averiguações, numa cela da Penitenciária. Esta tarde, o referido chefe e o agente Afonso vão efectuar várias diligências, para o esclarecimento do caso, a que ligam grande importancia.

Como ontem noticiámos, a sr.ª D. Ana Maria Burnay Aranha, mãe de Carlos Burnay Soares Cardoso, declarou á Polícia Judiciária que, pelas razões que publicámos, de modo algum podia aceitar a hipótese do suicídio do seu filho. Aquela senhora—que estava em Paris, com seu marido, quando se deu o crime—desde que chegou a Lisboa, tem procurado, por todas as formas, desvendar o mistério, para que o criminoso, ou os criminosos, sejam descobertos e punidos E, como consequência das suas diligências e das suas deduções, entregou á Polícia um documento, no qual mostra a sua estranheza por várias circunstancias.

Partindo da hipótese, reconhecida por toda a gente, de que o crime foi praticado na casa onde o corpo foi encontrado, a mãe da vítima conclui que há duas possibilidades: ou o crime se deu quando o casal estava no edifício, e certamente teriam ouvido o tiro; ou foi cometido mais tarde, e certamente, com o movimento que há no local, principalmente aos domingos, alguém ouviria o tiro, quando é certo que só ás 7 horas da manhã foi ouvida uma detonação, partida da casa onde se desenrolou a tragédia.

Dois pormenores que também merecem registo: o quarto e o cenário do suicídio foram cuidadosamente arranjados por pessoa que tinha todo o tempo para o fazer. E a escada e a entrada estavam absolutamente limpas, sem uma unica pègada.

Um discurso de Perón
sobre a situação económica
na Argentina

BUENOS AIRES, 29.—O presidente Perón discursou ontem por duas vezes sobre os problemas da agricultura da Argentina, numa reunião de representantes das regiões rurais e noutra de funcionários provinciais. Disse ser preciso aumentar a produção agrícola, «uma das mais sólidas bases da economia nacional argentina», porque «se torna necessário manter a idepedência económica nacional, obtida com grande esforço em virtude da pressão do capitalismo internacional». O presidente afirmou também que «o ano de 1952 surpreende a Argentina em plena guerra económica contra os grandes centros imperialistas e com duas colheitas quase perdidas». Preconizou a organização cooperativa da agricultura, forma de eliminar os intermediários e tornar mais fácil a vida do trabalhador agrícola.—(F. P.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense comunica-nos que, em reunião da assembleia geral, foi aprovado um voto de agradecimento ao «Diario de Lisboa», pela colaboração que lhe tem sido prestada, homenagem que por nossa vez agradecemos.

Quando os Algarvios e Alentejanos
atravessam o Guadiana
para ir a Espanha trabalhar
nas ceifas e na apanha dos figos

(Continuação da 1.ª pagina)

rão—uns dez a doze por mês, fora, naturalmente, os mais pequenos, porque esses somam centenas em cada ano.

Cem homens ali trabalham normalmente, mais cinquenta sem regime de contrato. Os primeiros têm o ganho certo de 22 escudos, os outros, que trabalham de empreitada, só quando há embarques e desembarques chegam a tirar aos 40, de acordo com a quantidade de «zorritas» que encherem e despejarem.

Vivem aqui á volta de 600 pessoas nos 150 fogos de que se compõe o lugar. Embora mal instalada, há escola, jardim escolar, telefones com cabina publica, mercearias, um café, duas tabernas, barbeiro, uma sociedade recreativa e outra de socorros mutuos. Vive por si, ou antes, pela Mina, esta terreola que figura nas escalas dos caixeiros viajantes—mas que não tem três coisas essenciais: uma pensão, uma estrada que a ligue a S Domingos e um cemitério—estas duas de grande utilidade para os vivos, que terão de carregar os mortos dez quilómetros sobre as costas ou a pulso, através de maus caminhos vicinais, até Santana de Cambas...

Ainda aqui se estende, naturalmente, o poder temporal da Mina. Os seis ou sete barcos que diáriamente demandam Pomarão trazem carvão de pedra inglês, madeiras de Viana do Castelo, pedra calcárea de Vila Real, para a preparação do enxofre, trigo das searas de Mértola para as masseiras do porto e das povoações á sua roda.

Toda aquela estreita faixa alcantilada tem a cor, o movimento e o feitio dos pequenos portos marítimos. A's vezes, estão dois barcos de 1.800 toneladas encostados ás duas pontes que constituem o «cais» de Pomarão, enquanto um terceiro aguarda a vez de encostar. Durante toda a noite, visto que uns trabalham de empreitada e outros dentro dos três turnos de laboração contínua, o porto é um vai-vem de locomotivas, uma febre de movimentos, apitos, trepidações e gritos que constituem a musica de fundo estonteante, nas horas em que a população, sem obrigação de vigilia, dorme na paz dos justos...

Visto do «palacete» da Mina—vasta construção de pedra e cal, com divisões interiores feitas a tabique, muito caiadas—esse movimento evoca outras urbes, outros povos tão distantes deste aglomerado perdido na terra erma e cuja gente se parece tão pouco com a que vive nos cais marítimos desse mundo além. E' educada, discreta, o seu falar já está mais perto do algarvio do que do alentejano. Jamais o terão ouvido gritar um nome feio—nem mesmo quando dialoga com os nortenhos de vocabulário impetuoso que a visitam. Não anda descalça como os homens do Norte, tem a compostura discreta do homem simples do campo. E é tão honrado e respeitoso dos haveres alheios, que quando chega ao «palacete» algum convidado da Mina—deixam-lhe as portas da rua e do quarto abertas, para que ele não receie ficar em casa sósinho...

Um Portugal-Espanha diferente...

Também aqui o probelma das habitações é grave e emaranhado. A Mina não parece disposta a fazer mais casas para uma população que amanhã terá de se ir embora, se as reservas de minério se extinguirem. Há ali foros de 1 centavo—um centavo, não é «gralha»—que, por ser tão pouco, se acumulam alguns anos, para se passar recibo... No entanto, a média dos alugueres é de 6 escudos por cada divisão—ou seja, cerca de 18 a 24 escudos por mês.

A vida que ali se faz é simples, de trabalho e sem as alegrias do mundo em que vivemos. Não há cinema e só um homem, o dono do «Negus», no café, terá as primicias de alegrar aquele cabo dos trabalhos. Mas como são poucos os que podem dispor de dez ou quinze tostões pelo direito á partida—a maioria limita-se a ver jogar o chefe dos escritórios, os comandantes, os imediatos e os pilotos dos barcos que vão chegando. São eles os que trazem as novidades do dia, que falam de outros mundos e de outras gentes. Enchem de alegria e movimento o «cais» e toda aquela pequena faixa de terra, onde as sugestões exteriores, trazidas pelo Guadiana, não chegarão para os conduzir a uma bela aventura de imigrantes.

Aqui, também eles são irmãos do alentejano. Mas se lhes falam destes, negar-se-ão a reconhecer-se serrenhos, pois se dizem e sentem já algarvios.

A sua vida é o «mar» do Guadiana. O seu modo de ser começa já a ser de marinheiro. Ao rio, na verdade, devem o emprego dos braços, ao rio vão buscar grande parte do alimento, pois ele leva aos espanhois o pão que não lhes fizer falta.

E esta é, realmente, a feição nova da reportagem, porque o contrabando em Pomarão não se chama contrabando, mas comércio entre portugueses e espanhois, feito ao cambio marcado pelo jornal da véspera. As espanholas descem dos lugarejos mais próximos da raia e distantes das suas urbes mais povoadas, e vão ali ás ocmpras—compras de pobres, meio quilo de grão, um pão, um pouco de café, 250 de açucar—como quem desce do Bairro da Serafina e vai a Campolide. E é tão natural e tão fácil o acesso nas lanchas que a toda a hora atravessam a confluência do Chança e do Guadiana, tão normal, no Verão, a passagem a pé seco, que os próprios carabineiros todos os dias vão ali abastecer-se, com seus saquinhos de riscado suspenso das mãos e as malas a tiracolo.

Todos os vêem passar, pela manhã, contentes quando brindam os portugueses com um perfeito «bom dia». E todos hoje se lembram, olhando na outra margem as ruinas dos antigos fornos de pão, quão vário é o destino dos homens e quão vária a vã fortuna de que falou Camões. Há trinta e quatro anos, eram os portugueses, saídos da guerra, que faziam aquele mesmo caminho fronteiriço e iam solicitar dos espanhois a graça de lhes venderem pão...

O comércio faz-se, naturalmente, sob o olhar humanamente complacente dos homens de fato cinzento e fato azul-verde. Mas ás vezes a própria autoridade, no regresso das suas compras,

Eden afirma
a necessária solidariedade
entre as nações

BIRMINGHAM, 29 — «Não existe nação alguma, por muito rica e poderosa, que não tenha necessidade das outras nações», afirmou Anthony Eden, secretário do Foreign Office, num discurso que ontem proferiu nesta cidade. «Estejam situadas dum lado ou doutro da cortina de ferro», disse ainda Anthony Eden, «as nações têm de aprender a ser solidárias umas com as outras. Só com esta condição os membros da comunidade mundial poderão beneficiar dos resultados dos esforços empreendidos em comum. A paz, que me compete fortalecer pelo meu trabalho de todos os dias no Foreign Office, é feita de inumeros pontos de acordo, de inumeras ocasiões em que é preciso aceitar um objectivo comum. A paz é um estado de paciência mutua».—(F. P.).

Penteados do Instituto de Beleza Junqueiro, 3, 1.º — LISBOA.

PALLADIUM

Novas instalações de :

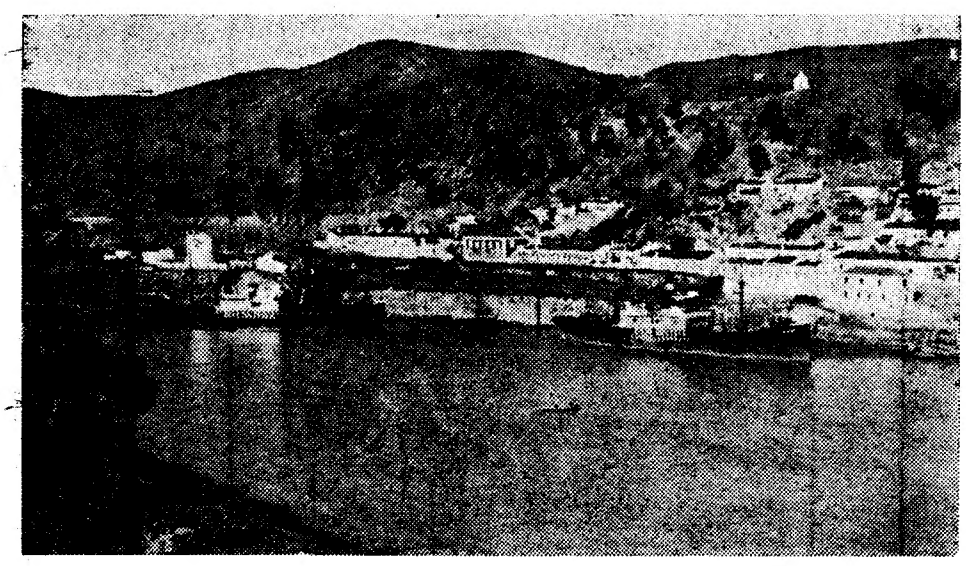
RESTAURANTE

SALÃO DE CHÁ E MUSICA

Entrada privativa — Calçada da Glória, 2

Todos os dias, ao chá e á noite, musica de dança pelo excepcional conjunto da orquestra PALLADIUM

Almoços — Jantares — Banquetes



Em dias de movimento, dois e três barcos de grande porte atracam a Pomarão, porto fluvial surgido da charneca

vai-se esbarrar com as espanholas que percorreram o mesmo caminho. Revistam-lhes as cestas e, para dizer alguma coisa, manda-nas «lá pôr isso outra vez»...

Elas sabem, entretanto, que lhes bastará torcer uma volta e seguir o seu caminho, para que a sua mesa de pobres se enriqueça da modéstia das suas compras...

Contrabando de trabalho...

Nem só este comércio, ás claras, se faz, entretanto, entre Pomarão e a margem espanhola. Dizem que á custa dos aldeanos comem os castelhanos e os contrabandistas aproveitam-se da maré para fazer o seu negócio numa escala mais larga. Alguns pagam com a vida a ousadia. E ainda há poucos meses, todos o recordam ali, com amargura, um espanhol que regressava a Espanha com o seu carregamento de volframio, ficou empapado no seu próprio sangue, quando, de rastos, subia a encosta da «hacienda» de Malpique—uma propriedade adquirida pela Mina, porque a Espanha reclamava que as águas das represas, nos dias de inundação, lhes destruiam as culturas minguadas, próprias da terra pobre que ela é...

Por ali passam eles e elas, das duas margens do Chança, descalços, arregaçados, confundidos com a noite, o remorejo das águas alcoviteiras e o latir dos cães das duas margens. E eles e elas não são sempre os que fazem contrabando mas homens e mulheres em função de um fenómeno local, este, porém, de um sentido económico mais profundo.

Todos os anos, duas vezes na época, aparecem os «manajeiros» que percorrem o concelho de Mértola e toda a orla do rio até á ponta do Algarve. Vêm por conta de fazendeiros espanhóis, do outro lado, do Xerez, onde os esperam milhares de figueiras para que os braços portugueses as vão aliviar do peso do seu fruto, ou o fio doirado das searas que não sabem de melhores braços que os acarinhem. Então, indocumentados—coitados, os documentos custar-lhes-iam mais que os próprios ganhos—para cima de seiscentos algarvios e alentejanos, contratados pelo «manajeiro», passam aos ranchos de vinte, pelo Pomarão. Descem pela tardinha, dos lados de Mesquita, ali defronte, alugam as lanchas a 1 escudo por pessoa que os trará da outra margem do Guadiana, abancam pelas tabernas á volta de uma mesa, pedem vinho para acompanhar o pão que trazem numa lata e descalçam dos pés sem meias as botas, importunando a vizinhança...

Ninguém lhes pergunta quem são nem para onde vão. Todos sabem que os seus voos migratórios se assemelham e cumprem como os das andorinhas. Mas, talvez por isso mesmo, sentem-se os pobres na obrigação de espalhar aos quatro ventos que se dirigem para as ceifas no Alentejo...

De Junho a Julho vão sós, para fazer as ceifas em Espanha. Um mês depois do regresso, voltarão com as mulheres e os filhos. mesmo os pequenos de colo, para colher os figos nos campos de Xerez. Ganham pouco, sempre ao sabor do cambio da peseta, têm já patrões certos de anos para anos que não querem outros braços que os ajudem na fortuna, e fazem lá a sua vida triste de ciganos. Sem lar, dormem no chão, sob a copa das figueiras e azinheiras. Sem mais onde o ganhar no regresso, amealham quanto podem, sustentando-se, homens, mulheres e crianças, a pão e figos, mais nada.

Ás vezes, alta noite, na partida, topam com a autoridade pelo caminho. Vão para as ceifas—dizem—mas o caminho das ceifas não se faz por ali... A vigilancia fá-los voltar atrás, ranchos de malteses infelizes sem um caminho com porta aberta para os lados da ventura...

Por isso eles dão uma volta nas costas da autoridade — e prosseguem na viagem tacitamente consentida, porque também, do outro lado de lá, os espanhóis farão a vista grossa, de acordo com os «terratenientes» seus patrícios...

A complacência, porém, não é agora nem nunca de fiar. Ás vezes, os Portugueses estabelecem boas relações com os carabineiros fronteiriços. São amigos, visitam-se, um belo dia, começam com sua licença a aprofundar a sedução de terra espanhola—e caem nas mãos da autoridade. Assim foi com um Português, um engenheiro da Mina. Tinha a paixão de possuir um harmónio e disse-o a um amigo. do posto próximo que lhe passou um «bilhetinho» de recomendação para um colega. Mas quando o Português descia em Huelva, contente, porque ia ter o seu harmónio—esperava-o a autoridade que lhe pediu a documentação...

Um guarda, inimigo do sargento, fizera a denuncia. O sargento foi castigado e transferido, o engenheiro ficou meses e meses na prisão...

Ultima imagem

...E agora é tempo de continuar viagem. O «África Ocidental» carregado de pirite para a C. U. F., está pronto para levantar ferro.

O Guadiana terá ainda outros segredos que contar, outras coisas que dizer dos costumes e das gentes que separa e reune ao mesmo tempo, nos seus falares e cantares.

Há tempos, na Mina de S. Domingos, esteve um engenheiro português, muito dado á curiosidade dos falares locais. Recolheu 300 vocábulos ali usados e aqui, em Pomarão, de origem espanhola ou inglesa, uns de feitio português, outros com significado fora das leis marcadas pelos dicionários.

Nós que não fomos com intuitos tão profundos, aqui deixamos quatro dizeres assinalados na reportagem, sem registo no dicionário.

Se uma mulher caíu com uma tontura, deu-lhe um badagaio; se ficou tonta mas se aguentou nas pernas, teve apenas um almereio. Se uma criança é traquina, santo Deus, que baldofeira; se a moça toda se enfeita, olha aquela, como vai adoeirada...

* * *

O «África Ocidental», todo taful e engraçado, já lá vai a deslizar nas águas mansas e ainda se ouve, no cais, um velho e bem ginasticado pescador a apregoar:

—Quem quiser peixe muge, quem quiser que venha á baixa... Quem quiser, quem quiser, é só a 5 escudos o quilo... Quem quiser... peixe muge!

Peixe muge—é a tainha...

A SEGUIR : — Alcontim-Castro Marim, penultima etapa da jornada.

AROCHINHA

... o prazer de anunciar que a sua ...em de modelos para creanças se ... no dia 31 do corrente no Restau... Alvalade, pelas 16 horas.

...rada só por convites.

...ueiro, 19-C • Telefone 78931 • LISBOA

...Monumental— Avenida Guerra

A bordo do "Vera Cruz"

houve uma sessão de homenagem

ao ministro da Marinha

BORDO DO «VERA CRUZ», 29.—Realizou-se ontem uma sessão nocturna de homenagem ao ministro da Marinha, contra-almirante Américo Tomás, cujo discurso, pronunciado a bordo do «Vera Cruz», foi repetido. O sr. Bernardino Correia enalteceu a obra do ressurgimento da marinha mercante portuguesa, que se deve á larga visão do ministro. A festa terminou ao som da «Maria da Fonte», tendo sido expedido um telegrama de saudações ao contra-almirante Américo Tomás.—(L.).

O rearmamento da Alemanha e os riscos de se não fazer a unidade europeia

(Continuação da 1.ª página)

te caminho, a democracia em primeiro lugar, depois dela a Europa, e, finalmente a paz, pagarão o preço desses êrros. Pelo que se refere á democracia, a indiferença que por ela mostram os dois grandes é alarmante. Cêrca de 70 por cento dos alemães na Alemanha Ocidental pronunciaram-se contra o rearmamento do seu país. Apesar disso, a América, e nós com ela, dizemos-lhe: «E' preciso organizar rápidamente doze divisões alemãs para serem integradas no nosso sistema defensivo. Sem isso não recuperareis os vossos direitos».

Por seu lado a Russia responde: «E' preciso que a Alemanha tenha uma Wehrmacht independente». Escusado será dizer que os dirigentes soviéticos pensam nos serviços que ela pode vir a prestar-lhes.

A maioria da opinião publica em França é contra o rearmamento alemão

Em França a maioria da opinião publica opõe-se ao renascimento do poder militar alemão. Opõe-se, sobretudo, á criação de um exercito alemão independente. A Itália e os países do Benelux partilham de suas apreensões. Mas ninguém se interessa com essas reacções ou com esses entimentos. Quando muito, por simples deferência, permite-se aos seus representantes que falem nas conferências internacionais. A rivalidade dos dois antagonistas arrasta estes países no seu rasto.

Se existe uma possibilidade de unir a Europa tem de ser a partir do entendimento franco-alemão. Esse entendimenotto parecia, pela primeira vez, possivel entre uma França cansada de guerras e uma Alemanha que parecia ter perdido o gosto das aventuras fatais.

O entendimento será impossivel. Com a pressa de refazer a Europa militar, matar-se-á politicamente a Europa.

Ninguém deve ter ilusões sobre o papel reservado á França na coligação que se prepara. O «New York Times» escrevia, há pouco, que «a América nunca esquecera que a França foi sua aliada e que não deseja preferir-lhe a Alemanha. Numa aliança em que tudo assenta no valor do esforço militar que significam os factores sentimentais? Para os americanos há uma Alemanha de 48 milhões de habitantes, talvez amanhã 65 milhões em face de uma França de 42 milhões, uma Alemanha que trabalha quarenta e nove horas por semana e uma França que trabalha quarenta e produz menos dez milhões de toneladas de aço do que ela.

Bem ou mal, será a Alemanha que os americanos acabarão por dar a sua preferência. Caminharemos assim, em linha recta, para uma nova fase de dominação alemã na Europa.

O ultimo debate travado na Assembleia Nacional francesa fez a prova de que o Parlamento, reflectindo os sentimentos da Nação, tem a consciência da gravidade da hora que passa. A preocupação de não dispersar a maioria parlamentar impediu a Assembleia de exprimir francamente o seu pensamento.

Se há ainda uma possibilidade de evitar que a corrida dos armamentos e a guerra fria recrudesçam, o que trará inevitávelmente o eclipse da França como grande potência, quem pode fazê-la triunfar? A França e a Grã-Bretanha, e em França o Parlamento.

Dentro de algumas semanas esse Parlamento terá de ratificar os acôrdos de Lisboa e de se pronunciar sobre a ultima nota russa a respeito da Alemanha. A França não quer um exército alemão independente cujos chefes seriam acarinhados pelos russos, tal como aconteceu depois da primeira conflagração. Mas não é posivel dizer aos sovietes que não aceitamos a ressurreição do poder militar alemão desde que não seja para nos servirmos dele. Uma tal posição diplomática é insustentavel.

Gostariamos de ouvir dizer que a criação de uma Wehrmacht não é mais benéfica se for proposta pelos russos do que se for sugerida pelos americanos. E que a França que aceita a unificação da Alemanha depois da realização de eleições livres, pensa que o rearmamento alemão é um acto mais fertil em perigos do que em vantagens, pelo menos por enquanto.

ROBERT BOREL

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

A folha oficial, com a data de ontem, publica o decreto-lei sobre o novo regime açucareiro, assim como a portaria que torna livre o consumo e a circulação do açucar, fixando os seus preços.

///

O licenciado António Dias da Costa Serra foi nomeado, por um ano, para assistente extraordinário de Mecanica da Faculdade de Engenharia, no Porto.

///

Já está aprovado o estudo económico do abastecimento de água a Vila Nova de Milfontes.

///

Ao chefe de brigada da Policia Judiciária, de Lisboa, Fernando Martins de Jesus, foi aplicada a pena disciplinar de suspensão de exercício e vencimentos por 120 dias.

///

A Camara Municipal de Faro vai contrair um empréstimo de mil contos para a construção do novo mercado.

///

Providos, definitivamente, como chefes de brigada da Policia Judiciária, no Porto: Manuel Pinto Bernardino, Mário Homem Belino e Delfim de Barros Gomes.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje pareceres da Inspecção de Seguros acerca das propostas apresenadas pelo Grémio dos Seguradores, para os seguros contra incêndios de moradias e invalidez de moradores de vários bairros de casas económicas.

///

O sr. dr. Pedro de Castro e Almeida foi exonerado, a seu pedido, do lugar de vice-presidente da Junta de Exportação do Café.

Uma comissão de estudos

dos regulamentos de matadouros

Por portaria, foram nomeados para constituirem a comissão de estudos dos regulamentos gerais de matadouros e de inspecção sanitária dos animais de talho e das carnes destinadas ao consumo os médicos veterinários, drs. José Emiliano da Costa, Filipe Morgado Romeiras, António José de Azevedo Marques Guerreiro, Mário Candido de Sousa, José de Oliveira Carvalho, Miguel Urbano Fialho Barreto e António Lucio Teixeira da Silveira. O primeiro é o presidente, em representação da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

OBRAS PUBLICAS

Na Direcção Geral dos Serviços Electricos, realizou-se esta tarde um concurso publico para fornecimento e montagem de equipamento electromecanico, num valor superior a cinco mil contos, destinado ás centrais hidroelectricas da Ilha Terceira.

Também na comissão administrativa das novas instalações para o Exercito se realizou o concurso para adjudicação da construção do edificio do comando do novo quartel de Infantaria 5, nas Caldas da Rainha. A base de licitação foi fixada em 2.646 contos.

JOAQUIM PAÇO DE ARCOS

A bordo do «Independence» seguiu hoje para Nova York, acompanhado de sua esposa, o escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, a convite do Governo dos Estados Unidos, vai fazer uma demorada visita de estudo dos diversos aspectos da vida norte-americana.

Negociações comerciais

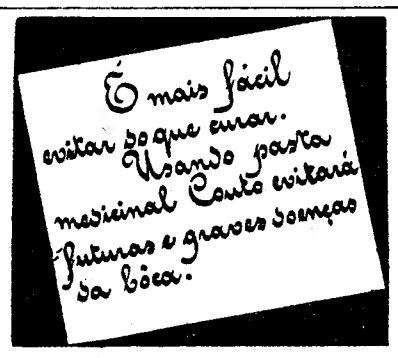
anglo-portuguesas

Recomeçam na próxima semana, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as negociações comerciais entre Portugal e a Inglaterra, que estará representada pelo sr. A. R. Bruce, do Ministério da Economia britanico.

NA QUADRA DA PÁSCOA

Procure no Quintão um bom tapete de preço acessível

QUINTÃO — 30, Rua Ivens



A cortadora de fiambre da mais alta classe, digna duma casa de categoria!

NATIONAL

● Grandes facilidades de pagamento ● Demonstrações sem compromisso ●

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 • *LISBOA*

AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, LDA.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
TELEF. 4587 • *PORTO*

COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

DIVIDENDO COMPLEMENTAR DE 1951

Nos dias 31 de Março e 1 a 4 de Abril, inclusive, estará a pagamento na sua sede, Avenida 24 de Julho, 3, 1.º, dt.º, das 10 ás 11,30 e das 14 ás 16 horas, o dividendo complementar do exercicio de 1951, da importancia iliquida de 37$57, por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo ...	37$57
Impostos...	3$83
Liquido a pagar ...	33$74

No Porto esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras ás horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 26 de Março de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Como aperitivo, sirva-nos de preferência um bom PORTO mas em doses individuais e em cálices Oficiais

NÃO BEBA, como aperitivo, bebidas compostas

Uma criação
PORTO BORGES

ASPECTO REQUINTADO
EXCELENTE SONORIDADE

MAGNÍFICA CAPTAÇÃO ONDAS MÉDIAS E CURTAS POTENTE ALTIFALANTE SUPERDINÂMICO • 5 VÁLVULAS CORRENTES ALTERNADAS DE 110 E 220 VOLT

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-21 ETP

LUXUOSO E RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS E ADORNOS MODERNOS

Mobiliário de Escritório da Fábrica Portugal e Seel em aço e metal cromado.

Rua Duque de Palmela, n.º 27, 5.º, D.to

Prédio de luxo, com elevador ao serviço dos Exm.os Clientes, autorizado pelo Exm.º Senhorio.

Por retirada para o estrangeiro do distinto Senhor D. Francisco de Lemos Ramalho

Amanhã, às 14 e às 21 horas

será todo o valioso recheio vendido pelas maiores ofertas

Conforme anuncio discriminativo, de amanhã, no «Diário de Noticias»

A importante almoeda é feita pela antiga Agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347 — 73522 — 75722

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **ANTÓNIO JOSÉ**

GE

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

BONITO

LEILÃO

— DE —

Fino mobiliário e adornos estilo inglês

QUE GUARNECE A SIMPATICA HABITAÇÃO NA

R. Borges Carneiro, 11-1.º

QUE FOI RESIDENCIA DA DISTINTA DESPORTISTA

D. MARIA PAZ DE OREY

e que será vendido pelas maiores ofertas

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

conforme anúncio discriminativo de amanhã no «Diário de Noticias»

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

GALERIA DE MARÇO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-A

Tem a honra de convidar todos os ARTISTAS a visitar, nas tardes de 30 e 31 de Março, a Exposição de óleos e gouaches de

ALMADA NEGREIROS

com que inaugura as suas instalações

A partir de 1 de Abril (9, 13, 15, 19 h.) a GALERIA estará aberta ao Público

(Galeria de Arte e Publicidade, L.DA)

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legitimos, para todos os modelos de 1934 e 1952

Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.-, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

TUBOS DE FERRO DE AÇO

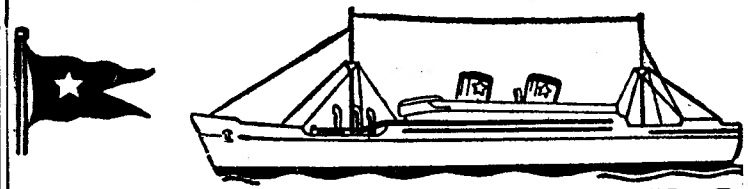
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR

HORÁCIO ALVES, L.DA

43 - Rua Augusta - 51

LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DO MEDITERRANEO

Para GENOVA (directo)

PAQUETE-EXPRESSO

"SURRIENTO"

em 3 de Abril

Recebendo passageiros e carga

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

+ Página da MULHER +

CULINARIA

Ovos com bifes de presunto

Quatro ovos; cento e cinquenta grs. de presunto; azeite ou banha para fritar; uma colher de farinha; uma colher de vinagre.

Cozem-se os ovos, descascam-se e cortam-se em quatro, no sentido do comprimento. Corta-se o presunto em fatias e deita-se sobre elas água a ferver onde se conservam 5 minutos para amolecer; depois passam-se por água morna até lhe tirar o sal e enxugam-se. Em cada fatia de presunto coloca-se um bocado de ovo cozido, enrola-se em seguida e amarra-se-lhe um fio. Quando estiverem prontas todas as fatias de presunto levam-se ao lume na sertã com um pouco de banha ou azeite a ferver, tapando-se a frigideira para que o presunto fique passado sem alourar. Retiram-se os rolinhos passados alguns minutos e dispõem-se na travessa. Na gordura que fica na sertã deita-se-lhe a farinha, que se mexe com uma colher e se deixa alourar. Junta-se-lhe um pouco de água do caldo e o vinagre, ferve até cozer a farinha e deita-se este môlho sobre os rôlos de presunto, depois de lhes serem tirados os fios.

Corôa de ovos

Cinco ovos; quinhentos grs. de batatas; rabanetes; sumo de limão; azeite para fritar.

Cozem-se as batatas e cortam-se em pequenos dados deixando-as ao lado do lume para que não arrefeçam. Batam-se os ovos juntamente com salsa picada, reservando uma gêma para fazer o môlho. Fritam-se os ovos, mexendo-os para que fiquem mal passados e em seguida disponham-se na travessa em camadas alternadas com as batatas, dando-lhe a forma duma corôa. Leva-se ao lume a gêma que ficou batida com o sumo de limão e uma colher de água de caldo. Mexe-se sempre para que faça um môlho grosso, sem chegar a ferver e deita-se sobre os ovos e as batatas que se ornamentam com rabanetes e azeitonas.

Ervilhas com salsichas

Dois quilos de ervilhas; duzentos grs. de salsichas; uma cebola; uma colher de azeite.

Pica-se a cebola e leva-se ao lume com o azeite a refogar. Deita-se-lhe um pouco de água e desfazem-se nela as salsichas em bocadinhos. Acrescenta-se a água necessária e quando ferver deitam-se-lhe os grãos das ervilhas e uma colher de farinha dissolvida num golinho de água. Ferve dez minutos e serve-se.

Canja de coração

Quinhentos grs. de coração de boi; dois litros de água; cem grs. de massa «estrelinha; uma cenoura ralada.

Põe-se a cozer o coração depois de bem lavado e de aparadas as gorduras mais amarelas. Estando o coração cozido retira-se e aproveita-se para preparar um outro prato. Deixa-se ferver a água da cozedura até reduzir e depois de rectificado os tempêros. Serve-se bem quente.

Sopa francesa

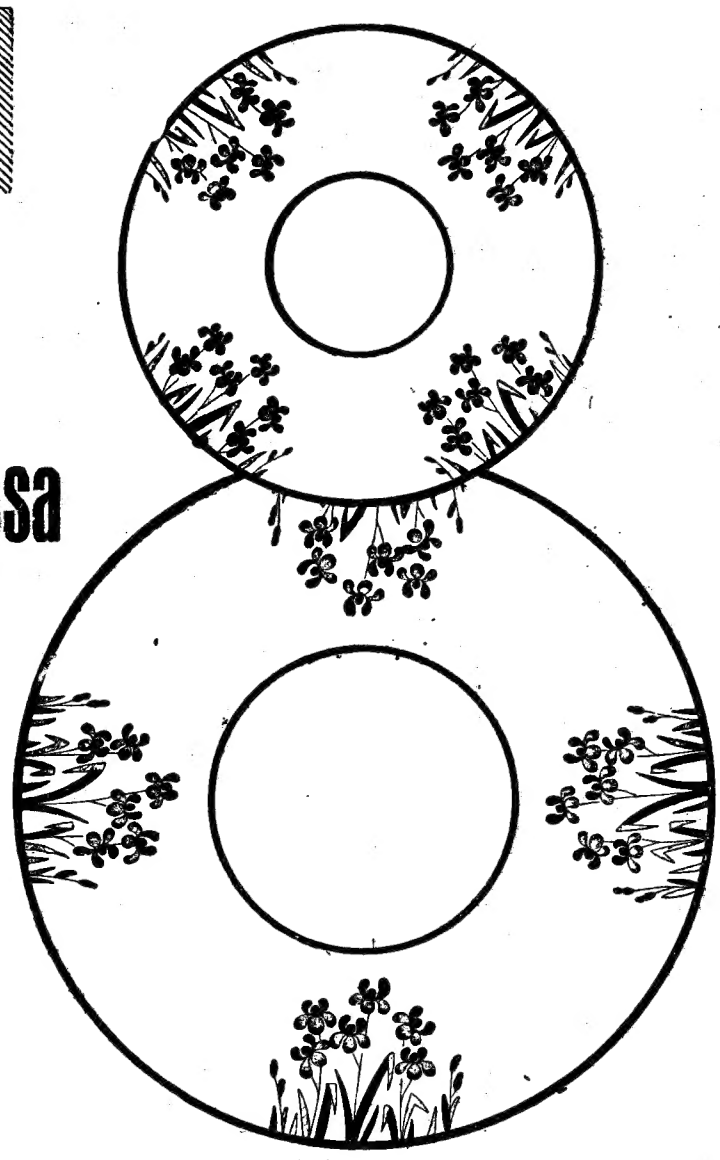
Quinhentos grs. de batatas; cinco alhos doces; cinquenta grs. de manteiga; um litro e meio de água; um pão.

Cortam-se as batatas em pequeno cubos, depois de descascadas. Cortam-se os alhos doces em rodelas grossas e põe-se tudo a cozer em água e sal, durante meia-hora. Junta-se depois a manteiga e quando estiver o caldo saboroso deita-se nos pratos de sopa sobre bocadinhos de pão frito em manteiga.

Aletria dôce

Põe-se a ferver 125 grs. de aletria com umas pedras de sal, até ficar bem branca. Escorrida a água, deita-lhe 2 decilitros e meio de leite, 125 grs. de açucar e uma casca de limão. Volta a ferver até absorver o leite. Tira-se do lume, e quando estiver quase fria, tira-se a casca de limão, e adiciona-se-lhe uma gema de ovo e uma colher de manteiga; volta ao lume pouco tempo e, em seguida, deita-se nos pratos e serve-se.

«Napperons» para serviço de mesa



Cuidados maternais

O pequeno aimoço das crianças

Deve evitar-se dar ás crianças, de manhã, alimentos que levem muito tempo a ingerir e que seriam, por essa razão, o motivo delas perderem a primeira aula.

Temos, também, como inconvenientes, o chá e o café, a não ser que este seja de cevada ou o Nescafé sem cafeina. Mas fica ainda á disposição das mães e tratadores de meninos um sem numero de géneros alimentícios e apetitosos que permitem a preparação de pequenos almoços muito variados e substanciais.

Eis algumas receitas para a preparação de bebidas que as crianças podem tomar ao pequeno almoço:

Ovomaltine fresca

Deita-se numa chávena almoçadeira uma colher de açucar, uma gema de ovo, meia colher de cacau em pó, meia colher de extracto de malte e uma colher de leite condensado Nestlé.

Mexe-se tudo muito bem e deita-se-lhe depois água a ferver até encher a chávena.

Gemada vulgar

Deita-se numa chávena almoçadeira uma gema de ovo, duas colheres de açucar, uma pitada de canela e uma casca de limão. Mexe-se muito bem e enche-se a chávena com leite a ferver.

Chá de pão queimado

Corta-se uma fatia grossa de pão e leva-se ao lume a torrar de modo que fique bem tostada dos dois lados. Põe-se essa torrada dentro de uma tijela, cobre-se com água a ferver e abafa-se.

Passa-se depois o líquido por um passador para uma chávena e tempera-se com açucar.

Para tornar a bebida mais substancial pode juntar-se uma colher de leite condensado Nestlé.

Pergunte para saber

Manuela — Aconselhamos a nossa leitora a fazer o «abat-jour» de cartolina pintado com o mesmo motivo dos ornamentos da jarra que lhe serve de pé.

Para a pintura do «abat-jour» recomendamos-lhe uma senhora que se encarrega desses trabalhos por preços muito aceitaveis. Telefone para 54386.

Beatriz Osório de Oliveira—As farturas a que os espanhois chamam «Churros» são feitas da seguinte maneira: dentro de uma vasilha deitam-se duas chavenas rasas de farinha e, sobre estas, duas chavenas de água a ferver, temperada com uma pitada de sal. Mexe-se bem com uma colher de pau aproveitando o calor da água para cozer a farinha, tal como se faz na massa dos «rissois».

Coloca-se depois a massa dentro de um funil de pano em cujo orificio se adapta uma fôrma de folha em funil com o bico de ranhuras. Aperta-se com as mãos o funil de pano forçando a massa a sair pela fôrma de fôlha e a cair na frigideira com azeite a ferver que deverá estar sobre o lume. Enquanto a massa vai caindo no azeite formam-se com ela rodelas pequenas ou faz-se uma unica fritura partindo-se, em movimento de rotação, do meio para os lados até encher todo o fundo da frigideira.

Quando a massa está loira de um lado volta-se do outro. Por fim retira-se do azeite, e polvilha-se com açucar e canela. Se as farturas são pequenas servem-se inteiras e se são grandes cortam-se em golpes diagonais, dividindo-as em bocados de 10 a 12 centimetros.

Maria — Na nossa Administração encontra toda a colecção das Folhas de Desenhos para Bordados e Rendas até ao numero 53, que foi o ultimo publicado. Cada numero importa em 3$50. O porte é gratis excepto na remessa contra reembolso que custa 3$50 sobre o valor da encomenda.

Saias e casacos

Em resposta a uma leitora que nos pergunta como se usam, modernamente, os casacos curtos, publicamos estes três modelos do mais flagrante modernismo. Os moldes de qualquer deles são fornecidos ás nossas leitoras por 10$00

«Pastilhas Kissinga»

CONTRA A OBESIDADE. Um afamado produto completamente inofensivo, da Cása Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Representantes e depositários para o Império Português: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd.ª. Rua Aurea, 154—Lisboa. Telefone 24816.

PLISSADOS MODERNOS

R. dos Anjos, 15—Tel. 57575

Plissadores há 30 anos

Novidades em plissados

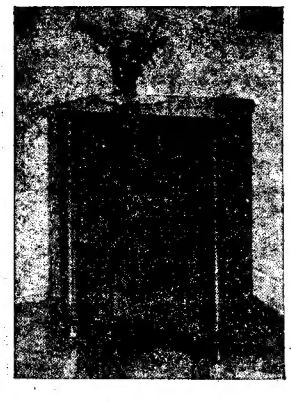
Saias confeccionadas

Atende pelo correio

RESFRIADOS DAS Crianças

Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com

VICK VAPORUB



FINALMENTE!

De novo à venda as máquinas de costura

KAYSER

A máquina de costura alemã de fama mundial.

Em exposição e venda com grandes facilidades de pagamento no representante

LUIZ RODRIGUES, L.DA

Avenida da Liberdade, 16-A — Telef. 25119

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Leiam o jornal humoristico

Vida artistica

A eleição dos juris de admissão dos trabalhos do Salão da Primavera

Realizaram-se ontem, com bastante animação, as eleições dos juris de admissão dos trabalhos, do próximo «salon» de Primavera, na Sociedade de Belas Artes.

Foram eleitos para a secção de pintura: Eduardo Malta e Simão da Veiga, e pelos expositores: Severo Portela, Domingos Costa e Romano Esteves. Escultura: João da Silva e Julio Vaz Junior, e pelos expositores Dias Coelho, José Farinha e Domingos Soares Branco.

Concurso internacional de escultura

Termina no próximo dia 31 o prazo para a entrada, nos correios, dos boletins de inscrição para o concurso internacional de escultura, organizado e dirigido pelo Instituto de Arte Contemporanea de Londres, cujos prémios sobem a um montante de 11.500 libras.

Todos os esclarecimentos são prestados na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes. O primeiro prémio mundial é no valor de 4.525 libras.

Oleos e quadros de Almada Negreiros

A Galeria de Março, da Avenida António Augusto de Aguiar, 11-A, inaugura, esta tarde, as suas actividades, com uma exposição de oleos e aguarelas de Almada Negreiros. Aos convidados será oferecido um «porto de honra».

Exposições de fotografias

O chefe do Estado, o ministro da Educação Nacional e membros do corpo diplomático inauguram, na segunda-feira, ás 15 horas, no Secretariado, o XV Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pelo Grémio Português de Fotografia.

—Os artistas de fotografia Jaime de Sousa e João Ribeiro inauguram nas instalações do Quiosque Tivoli, uma exposição de fotografias de belezas da nossa terra, com que foi instalada naquele estabelecimento a Sala José B. Cunha, como homenagem ao seu fundador. Ao acto inaugural assistiram todos os colaboradores daquela casa, incluindo o seu gerente, sr. Albino Rodrigues, e o dr. Luciano Ribeiro, além de numerosas pessoas, entre as quais a viuva, sr.ª D. Josefina Torrão Cunha, e seus filhos Maria Madalena Cunha e José Manuel Cunha. O juri atribuiu o 1.º Prémio da classe A ao sr. Carlos Meireles, e o 1.º Prémio da classe B. ao sr. Orlando Silva. A exposição estará patente oito dias.

—Organizada pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, está patente até ao próximo dia 31, das 21 e 30 ás 23 horas, numa das salas da Casa das Beiras, uma exposição fotográfica que inclui os trabalhos apresentados no concurso levado a efeito recentemente por aquela organização.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o ceu apresenta-se com forte nebulosidade, e o vento é moderado, do quadrante Sudoeste, por influência de uma massa de ar humido instável, transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, geralmente forte, ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento bonançoso, a moderado, do quadrante Sudoeste. Aguaceiros. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16°,9; minima, 10°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°; minima, 8°,4*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 30, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Transmissão da ópera «Thais», de S. Carlos; no 1.º intervalo, Musica de tecla; no 2.º intervalo, «Duas gerações» (diálogo). No final, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, Livros Imortais, por Maria de Carvalho; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Carrilhões e cançonetas; 21 e 30, «Língua Portuguesa»; 22, Casino Estoril; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário e fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim; 20, Canções escolhidas; 20 e 15, Charles Trenet; 20 e 30, Noticiário e guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21, Musica portuguesa; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Lisboa—«Micro mundial»; 23, Musica clássica; 23 e 20, Musica ligeira; 0, fecho. 22 e 30, Musica de camara; 23, Emissão particular; 23 e 30, Trechos escolhidos; 23 e 45, Musica e canções; 0, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Orquestras; 20, Cartas aos filiados; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de filmes; 20 e 35, Musica de Espanha; 20 e 54, Marcha e fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice do Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381: Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Máquinas Fotográficas
VENDAS COM FACILIDADES ATÉ 24 MESES
CASA MAX
2-C Av. Praia da Vitória, 2-D

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

Foram eleitos os corpos gerentes da Academia de Amadores de Musica para o biénio 1952 e 53. O presidente da direcção é o prof. Vieira de Almeida; do conselho fiscal, o coronel Alberto da Silveira Lemos; e da assembleia geral, o dr. Francisco Cortês Pinto.

Concerto universitário

O Centro Universitário de Lisboa promove, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, hoje, sábado, pelas 21 e 45, no salão do Conservatório, o 18.º concerto universitário, dedicado aos compositores espanhois e tendo como colaboradores Maria Amélia de Abreu, Alberto Borges da Cruz, Isabel Moreira e Eduardo Simões.

«Convivium Academicum»

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realiza-se hoje, sábado, ás 21 e 45, o terceiro concerto do presente ano lectivo, no «Convivium Academicum», pela distinta artista sr.ª D. Maria Emilia Aguas, que executará ao piano obras de Haendel, Scarlatti, Schubert, Mendelssohn, Ivo Cruz, Rey Colaço, Albeniz, Mompou, Poulenc e Berckley

Um concerto lirico no Cinema S. Jorge

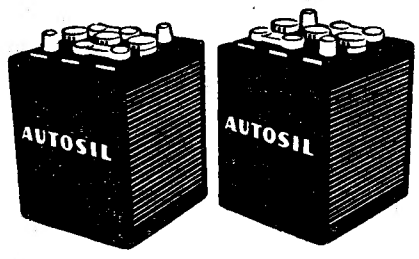
Conforme já tivemos oportunidade de informar, realiza-se na próxima segunda-feira, ás 16 horas, no S. Jorge, um concerto, promovido por uma comissão de senhoras, a favor das obras de assistência mantidas pelo Patriarcado. Como em anos anteriores, aproveita-se a presença de alguns dos mais famosos cantores, por motivo da temporada lirica em S. Carlos, para os apresentar num programa cujo alto interesse está á altura dos fins a que se destina.

O SARAU DESTA NOITE

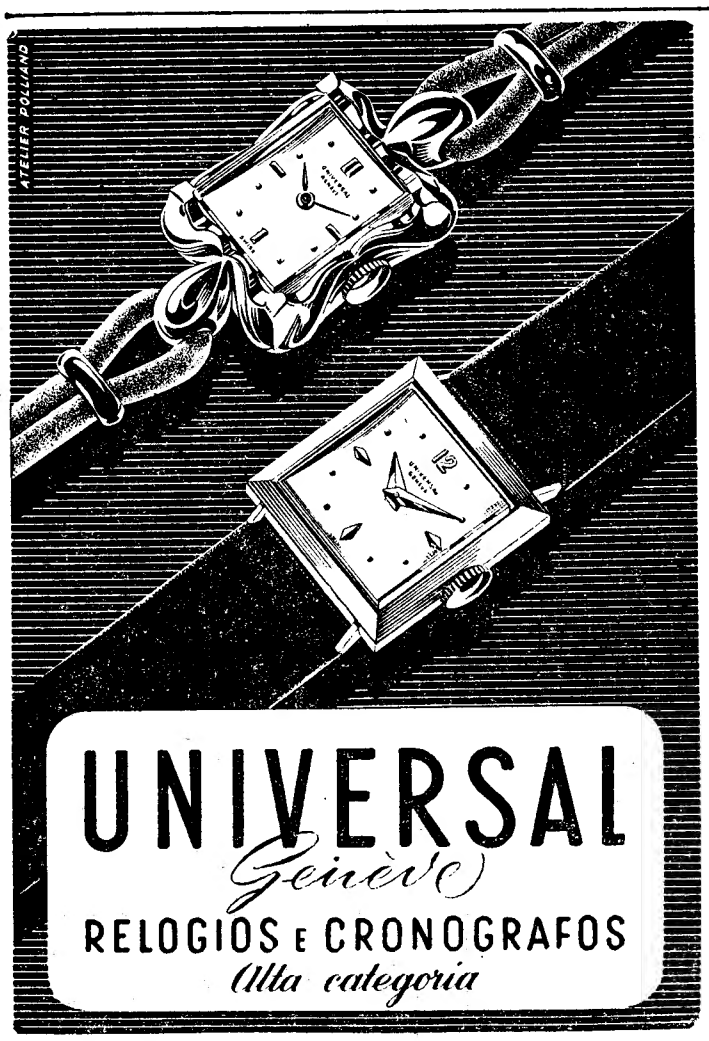
no Pavilhão dos Desportos

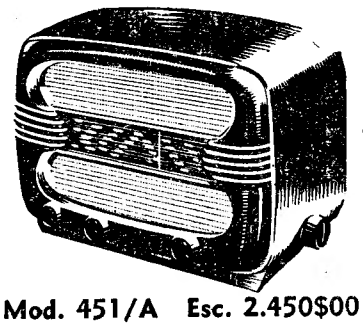
Hoje, ás 21 e 15, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um sarau promovido pelos finalistas da Escola Comercial D. Maria I, com ginástica feminina educativa, pela classe do Lisboa Ginásio Clube; voleibol feminino, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Ginásio Feminino de Portugal, exercício de paralelas, pela classe de ginástica aplicada do Lisboa Ginásio Clube; patinagem artística, por Edite Cruz, Maria Antónia de Vasconcelos, Maria Elvira de Sousa Braga e Mário Sampaio; saltos em mesa alemã; ginástica feminina aplicada, pela classe do Ginásio Clube Português; basquetebol, entre Belenenses e antigos alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio; e óóquei em patins, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sintra.

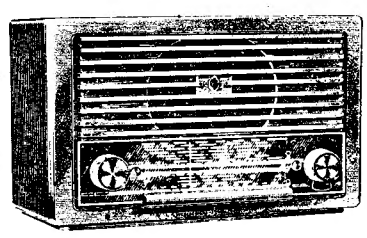
AUTOSIL B-51-6-70
um produto perfeito de uma fábrica modêlo

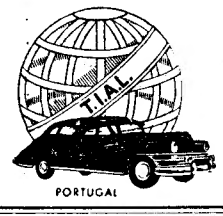


para PEUGEOT 203
e todos os CARROS INGLESES
Dirija-se ao seu fornecedor ou
A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL
na Avenida 24 de Julho, 26-B (a 500m do Cais do Sodré)


ATELIER POLIANO
UNIVERSAL
Geneve
RELOGIOS E CRONOGRAFOS
Alta categoria

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Mod. 451/A Esc. 2.450$00
Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!
Pelo sim, pelo não... oiça um HORNYPHON


SIERA
MOD. S-250-U
para todas as correntes
Esc.: 1.575$00
Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.
A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.da


Automóveis de luxo (Sem Distintivo)
Automoveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos.
Pessoal competente — Serviço permanente
ESCRITÓRIO e GARAGEM:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo)—Telefone: 52397

COLMEIAS e ABELHAS
PARA O SEU POVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

FEIRA DE MARÇO

em

AVEIRO

(Nos dias 30 de Março, 6, 13 e 20 de Abril de 1952)

A C. P. vende para Aveiro bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e 20% em 3.ªª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros de Sernada do Vouga até Azurva.

Periodo de venda—em 29 e 30 de Março e em 5 e 6, 12 e 13, 19 e 20 de Abril.

Validade para regresso—em 30 e 31 de Março e em 6 e 7, 13 e 14, 20 e 21 de Abril, respectivamente.

Por exemplo:

De Agueda a Aveiro, e volta, em 3.ª classe 8$40.

Tribunais

O dr. Couto Rosado foi afiançado em 100 contos

O sr. dr. Paradela de Oliveira, advogado do dr. Couto Rosado, no processo referente á importação de carne argentina, em que foi absolvido o dr. Seabra de Magalhães, requereu que fosse arbitrada fiança ao seu constituinte, até julgamento do respectivo recurso, na Relação.

O corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, atendendo a que o abuso de confiança foi inferior a 500 contos, arbitrou, nos termos legais, a fiança de 100 contos, que o dr. Couto Rosado prestou, saíndo logo em liberdade.

O julgamento dum homem que matou a mulher

No 2.º Juizo Criminal, sob a presidência do sr. corregedor Simões de Carvalho, tendo como vogais os juizes srs. drs. Azeredo Pais e Pinto Coelho e como ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Arêlo Manso, respondeu hoje Jerónimo Vieira que, em Dezembro do ano findo, em Benfica, matou, com três tiros de pistola, a sua mulher, Mariana da Conceição, empregada no Instituto Português de Oncologia.

Na audiência, provou-se, pelos depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa e dos declarantes, que a vítima fora infiel ao réu, abandonando o lar e os filhos, ao passo que ele era muito amigo destes, sendo um exemplar chefe de familia.

O tribunal, atendendo a numerosas atenuantes, condenou o réu a 12 meses de prisão correccional e igual tempo de multa, a 5$00 por dia, e a 1.000 escudos de imposto de Justiça. Foi-lhe levada em conta a prisão sofrida. A defesa esteve a cargo do sr. dr. José Tinoco.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal de marinheiros

Em «Ordem do dia á Armada», foi comunicado aos oficiais, guardas-marinhas, cadetes, sargentos e praças da Armada que se realiza, amanhã, domingo, ás 9 e 30, na igreja de Santa Catarina, a cerimónia da comunhão pascal. Os oficiais deverão fazer uso do uniforme n.º 5, sem espada, e não do n.º 3, como fora indicado, estando convidadas a assistir á cerimónia as pessoas de suas familias.

Comunhão pascal das estudantes católicas

Na igreja de S. Roque, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa com comunhão pascal das estudantes católicas, do 1.º ciclo do liceu. Será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene

A benção dos bacalhoeiros

No dia 6 de Abril próximo, celebra-se, no Mosteiro dos Jerónimos, ás 10 horas, missa e benção dos navios bacalhoeiros que vão partir para os Bancos da Terra Nova e Groenlandia, em que será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene e a que assistirão membros do Governo, representantes da Junta Central das Casas dos Pescadores e o Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau.

Procissão do Senhor dos Passos de Carnide

Amanhã, ás 16 horas, efectua-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos de Carnide, que sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz, ao Largo da Luz. A banda dos alunos da Casa Pia de Lisboa e os alunos do Instituto de Reeducação Adolfo Coelho tomam parte na cerimónia.

Quatro tabernas assaltadas

OLHÃO, 28.—Os gatunos assaltaram, por meio de arrombamento, três tabernas desta vila, situadas próximo do mercado do peixe, de onde roubaram várias garrafas e cerca de 5.000 escudos em dinheiro. Uma das casas roubadas pertence a João Pires & Filhos, de Faro. A Polícia procede a averiguações.

DE LUTO

José Gonçalves da Rosa

TONDELA, 28 — Faleceu o sr. José Gonçalves da Rosa, de 85 anos, viuvo, proprietário e oficial de justiça aposentado, pai do sr. dr. Artur de Figueiredo Rosa, professor do Liceu D. Manuel II, do Porto.

REUNIÕES MÉDICAS

As reuniões médicas das Caldas da Raínha, iniciativa dos médicos locais e de Óbidos, prosseguem com interesse, concorrendo a elas médicos da região e de longe Esta noite, ás 21 e 30, no salão do Grémio do Cmércio, realiza o prof. Arsénio Cordeiro uma conferência subordinada ao titulo «Diagnóstico e tratamento das endocardites bacterianas subagudas».

Pequenas noticias

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Do Campo de S. Paulo, em Almada, caiu ao Tejo, encontrando a morte nos rochedos, Rosalina Oliveira, de 40 anos, ali residente na Quinta do Caiado. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

CONTUSÕES MORTAIS—No hospital de S. José faleceu Maria da Conceição Fernandes, de 54 anos, moradora na Vila Alice, ao Largo das Fonsecas, que ontem á noite foi encontrada na Rua da Beneficência, caida e com fortes contusões na cabeça.

DOENÇA SUBITA MORTAL

Esta manhã, foi acometida de doença subita, quando passeava no Moste Estoril, Amélia Moreira da Silva Barros, viuva, de 68 anos, residente em Alapraia, S. João do Estoril. Conduzida ao hospital de Cascais pelos bombeiros do Estoril, chegou ali já morta.

CONFERENCIAS

Continuam, na sexta-feira próxima, as conferências do ciclo promovido pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico Falará, naquele dia, o prof. eng. Castro Caldas sobre «Problemas da agricultura na política de fomento nacional».

—Também o capitão sr. dr. Agostinho de Sá Vieira faz na quarta-feira, na Casa dos Açores, ás 21 horas, uma conferência sobre «O 9 de Abril», projectando-se, no final, um filme sobre a primeira Grande Guerra.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para hoje, á noite, na sede dos Manueis de Portugal; hoje, amanhã e na segunda-feira, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; na Casa do Concelho de Tondela e na Liga Regional Cojense, amanhã á noite; esta noite, ás 22 horas, na Casa de Lafões e na Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O sr. dr. Donatello Grieco, consul do Brasil em Lisboa, ofereceu hoje um almoço ao romancista Augusto da Costa, a que assistiram os srs. drs. Falcão Machado e Nicolau Firmino que estão a publicar um «Pequeno Tratado de História de Portugal» e traz, em apêndice, a História do Brasil».

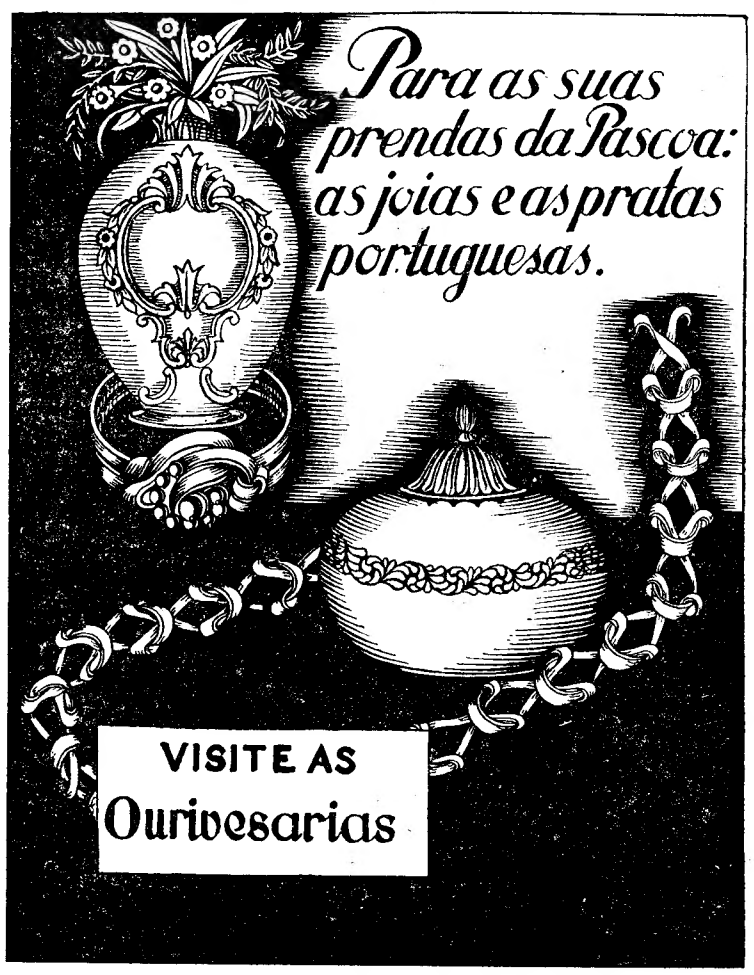
NOVO RESTAURANTE

«A Madrinha» inaugura, na terça-feira, a sua nova casa na Vila S. José, estrada marginal, Alto Estoril, com serviço de cozinha e «bar».

QUEM ACHOU?

Joaquim Gomes, vendedor de jornais na estação do Rossio, perdeu 200 escudos, em moedas de prata, arrumadas num maço entre a Rua das Chagas e aquela estação. Como vive em precárias circunstancias, Joaquim Gomes pede a quem achou o dinheiro o favor de o entregar na administração do nosso jornal, Rua da Rosa, 57, 2.º.

HANOMAG
DIESEL
A mais económica Camioneta Ligeira
Consumo normal 8,2 kg. por 100 Km.
Em exposição um magnífico fourgon no Stand da Concessionária
Império da Beira, L.da
Av. Guerra Junqueiro, 24-C



O PORTO pelo telefone

Comunhão pascal de alunos do Liceu

PORTO, 29.

Na igreja de Cedofeita receberam esta manhã a comunhão pascal os alunos do Liceu D. Manuel II, num total de setecentos, os quais eram acompanhados pelo respectivo reitor, dr. António Guerreiro e professores. A missa foi celebrada pelo padre Diamantino Gomes, que proferiu uma alocução. O orfeão do 1.º ciclo liceal, sob a regência do professor Armando Leça, interpretou canticos religiosos.

Duas serviçais vítimas de atropelamentos

Ficou internada, na sala de observações, do hospital de Santo António, em estado grave, a serviçal Maria Rosa da Costa Coelho, de 18 anos, moradora na Rua Godinho de Faria, São Mamede da Infesta, que ali foi atropelada por um automóvel.

Na Rua Faria Guimarães, um automóvel conduzido pelo dr. João Cerveira Pinto colheu a serviçal Maria Zaida da Silva, de 27 anos, solteira, residente no numero 107 daquela rua, que teve de ser socorrida no hospital da Misericórdia.

Desabamento de um barracão

No lugar da Senhora do Monte, em Pedroso, Gaia, devido á infiltração das chuvas desabou esta manhã um barracão habitado pela leiteira Teresa de Jesus, de 51 anos, solteira, que ficou sob os escombros. Recebeu ferimentos de gravidade pelo que recolheu ao hospital.

Bispo japonês

Como hóspede do Paço Episcopal está nesta cidade monsenhor Oghiara, administrador apostólico em Hiroshima, onde foi lançada a primeira bomba atómica. É acompanhado do seu secretário particular, um padre alemão, que fala correctamente a nossa lingua e que será interprete das conferências que aquele prelado vai proferir. Hoje, á tarde, no liceu feminino Carolina Micaelis fará a primeira conferência, na qual abordará o contributo que os portugueses deram ás missões no Japão. Á noite, na sede da J. U. C. fará também uma palestra

Monsenhor Oghiara visitará Braga e outras terras do Minho, seguindo depois para Lisboa, onde embarcará para o Brasil.

Ao farol de Lourenço Marques

foi dado o nome do seu construtor

O sr. ministro do Ultramar enviou para o «Diário do Governo» uma portaria na qual, considerando que a construção do farol sobre o baixo de Cokburn, na baía de Lourenço Marques, em 1900, foi um notável feito que se fica a dever ao engenheiro coronel José Maria de Vasconcelos e Sá, hoje reformado, que dirigiu os trabalhos de construção, passe o referido farol, a partir de 1 de Junho do ano corrente, a designar-se por «Farol de Vasconcelos e Sá».

Para agradecer ao sr. comandante Sarmento Rodrigues tão alta distinção, o sr. coronel José Maria de Vasconcelos e Sá esteve hoje ao meio-dia no gabinete daquele membro do Governo.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues aproveitou o ensejo para manifestar áquele técnico o apreço e admiração pela obra por ele realizada, numa época em que era dificilima a sua efectivação. E acrescentou que o farol, que passa agora a ter o nome do coronel Vasconcelos e Sá e que os estrangeiros não conseguiram construir, ficará sempre a honrar a engenharia militar portuguesa.

OS TEMPORAIS

Na costa do Algarve

OLHÃO, 29.—Em virtude do forte vento Sul que fustiga violentamente toda a costa algarvia, os barcos de pesca encontram-se nos respectivos ancoradouros.

O temporal fez-se sentir mais durante a tarde de hoje, com chuvas torrenciais que estão a beneficiar a agricultura.

Vindo de Huelva, chega hoje a este porto para meter carga, o navio alemão «Vesta», julgando-se que o possa fazer logo que o mau tempo amaine durante a noite de hoje

UM GRANDE DESASTRE

de pequenas consequências

TROFA, 28.—Por ter derrapado, voltou-se um automóvel na estrada Porto-Braga, no lugar de Troia-Velha, conduzido pelo seu proprietário, sr. Camilo da Silva e Sá, industrial de moagem, no qual seguia tambm sua esposa, sr.ª D. Maria da Silva e Sá.

Do acidente, que foi aparatoso, visto que o carro dando uma volta sobre si retomou depois a sua posição normal, resultou ficar o industrial com uma clavícula fracturada e sua mulher com ferimentos nas pernas.

Os sinistrados foram socorridos pelo sr. dr. Serafim Lima, recolhendo depois a casa.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda** — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina** — Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr. **Reis Vale** — Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis** — Eletrocardografia

A situação no Médio Oriente e a agitação do Mundo Arabe

O embaixador britânico no Cairo avistou-se com o ministro dos Estrangeiros

CAIRO, 29.—O embaixador britanico esteve hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros, para entregar a resposta britanica á nota apresentada pelo primeiro-ministro, Hilali Paxá. Recorda-se que o Governo do Cairo expôs a opinião de que as negociações com a Grã-Bretanha deveriam recomeçar por iniciativa da delegação britanica, aceitando esta o princípio da retirada do Vale do Nilo. O Governo de Londres alegou que não era possível dar satisfação ao Egipto neste ponto, a não ser que se obrigasse a entrar na organização da defesa comum do Médio Oriente. O primeiro-ministro egipcio, por sua vez, recusou a proposta inglesa.

Durante toda a semana, prosseguiu o diálogo entre o Cairo e Londres. O embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, e o primeiro-ministro do Iraque, Nuri Paxá Said, intervieram, tentando aproximar os pontos de vista.

Na quinta-feira, o embaixador britanico e o ministro dos Estrangeiros egípcio, tiveram outra entrevista, finda a qual este declarou: «Continuamos no mesmo ponto. Não recebemos resposta de Londres. A fase das negociações continua».—(F. P.).

Parecem removidos certos obstáculos

CAIRO, 29.—A propósito da visita do embaixador britanico ao ministro dos Estrangeiros egípcio, o jornal «Akhbar El Yom» disse hoje que tinham sido removidos «certos obstáculos» e o embaixador britanico regressaria dentro em breve a Londres, para consultas.

O embaixador britanico recusou-se a fazer quaisquer declarações aos jornalistas, depois da sua conferência com Hassouna Paxá, que durou cerca de duas horas.

O ministro dos Estrangeiros visitou o primeiro-ministro, Halaly Paxá, imediatamente depois.—(R.).

Prisões no Cairo

CAIRO, 29.—O jornal egipcio «Al Ahram» informou hoje que tinham sído presas 195 pessoas, numa rusga de casa em casa, no Cairo, e apreendida grande quantidade de armas e documentos, incluindo propaganda comunista. Tinha tomado parte na rusga uma força de 180 oficiais e agentes. Estava a proceder-se a inquérito para averiguar se alguns dos detidos tomaram parte nas desordens de Janeiro—acrescenta o jornal. Foi descoberta na noite passada uma conjura para introduzir clandestinamente armas e munições no Egipto. Uma comunicação oficial disse terem sido apreendidas grandes quantidades de explosivos.—(Reuter).

Foi ao cabo de longas negociações que o bei de Tunes aceitou a solução da crise

(Continuação da 1.ª página)

tido não pretende uma rotura clara, para evitar nova acção contra si.

A decisão do bei foi tomada ao fim de um dia tempestuoso, que toda a gente sentia ser decisivo para a politica tunesiana.

Os observadores politicos esperavam que o bei aceitasse as propostas francesas ou fosse deposto.

Vinte e dois caças de propulsão por jacto voaram sobre Tunes, pouco antes de Hauteclocque chegar para a sua entrevista com o bei. Durante a conferência de minutos, De Hauteclocque leu a mensagem do presidente Auriol e entregou a obei o texto d oapelo que lhe pediu para fazer. Depois perguntou ao bei se tinha escolhido o novo primeiro-ministro e o bei mencionou o nome de Beccouche.

Mohammed Masmoudi, representante do Neo Destour, que ficou aqui ao partirem os dois ex-ministros que tentaram levantar a questão tunisiana nas Nações Unidas, fez a seguinte declaração nesta capital:

«O bei teve de ceder perante um «diktat» de De Hauteclocque».

Afirmou que as propostas francesas de reforma não estavam de acordo com o principio de soberania tunesina e a comissão mista franco-tunesiana a ser criada para planear reformas estaria «ao serviço de um Governo não representativo».

«Achamos que o beco sem saída se mantém e que a crise se tornou mais grave», concluiu Masmoudi. — (Reuter).

A missão de Baccuche

TUNES, 29 — Nos círculos autorizados, anuncia-se que Salah Eddine Baccuche, a quem o bei confiou a missão de formar o novo governo tunesino, só começará as consultas cerca das 17 horas, ao findarem as tradicionais cerimónias da investidura e posse do primeiro-ministro. Declaram-se sem fundamento os rumores de que Baccuche encontraria dificuldades para constituir o governo.—(F. P.).

Uma declaração dos ministros refugiados no Egipto

CAIRO, 29 — Os antigos ministros tunesinos, Salah ben Yussef e Mohamed Badra, fizeram a seguinte declaração á Imprensa, acerca do acordo concluído entre o bei e o residente-geral da França em Tunes, que consideram ter sido «imposto ao bei»:

«Atendendo ás condições em que foi realizado, o pretenso acordo do bei e o residente-geral tem um cunho irremediável de nulidade. Escusado será dizer que em nada modifica o objecto do nosso recurso ao Conselho de Segurança nem a atitude dos Estados que se preparam para expor áquele organismo a situação na Tunisia. Mais do que nunca antes, esta situação constitui violação flagrante das disposições da Carta e ameaça á paz internacional».—(F. P.).

Assinalam-se desentendimentos entre os países da Liga A'rabe

CAIRO, 29.—Está marcada para hoje uma reunião da Liga Árabe. Será de simples formalidade, não estando previsto nenhum debate. Nenhum presidente de Conselho ou ministro de Negócios Estrangeiros assistirá á sessão, que, segundo a ordem do dia, se destina a aprovar o orçamento e a estabelecer os programas de trabalho das várias comissões e do secretariado-geral.

Os jornais manifestam grande surpresa com o adiamento inesperado de um debate que teria permitido esclarecer as posições dos países árabes sobre a politica comum da Liga. Este adiamento, no entender de alguns observadores, resultaria de dissenções que ultimamente surgiram entre vários membros do bloco árabe. O jornal «Al Misri» afirma que a Liga Arabe «atravessa uma crise interna pelo menos tão grave como aquela que a abalou durante a guerra da Palestina». Nos ultimos tempos, têm sido feitos vários esforços para um entendimento entre as capitais árabes, mas as tentativas têm falhado e o desentendimento persiste. Nestas condições, um debate publico só poderia agravar a situação. Por isso pareceu mais prudente adiar qualquer discussão sobre problemas politicos e destinar a reunião de hoje ao despacho de assuntos correntes.

Na reunião tomam parte os representantes diplomáticos dos países membros da Liga Arabe acreditados no Cairo. Quanto ao Egipto, talvez se faça representar pelo presidente do Conselho ou pelo ministro dos Negócios Estrangeiros. Depois dos discursos de abertura tradicionais, aprovar-se-á provávelmente o adiamento dos trabalhos para data a fixar pelo secretário-geral quando o entender conveniente.—(F.P.).

A questão da Pérsia no tribunal da Haia

HAIA, 29—O Tribunal Internacional de Justiça marcou para o dia 6 de Maio próximo a primeira audiência publica da questão entre o Governo da Pérsia e a «Anglo-Iranian Oil Company». As partes em litigio poderão manifestar os seus respectivos pareceres sobre a questão da competência do Tribunal para julgar o caso.

Diz-se que o dr. Mossadegh virá defender pessoalmente a causa da Pérsia no Tribunal Internacional.—(F. P.).

O RACIONAMENTO EM ESPANHA

MADRID, 29.—O conselho de ministros, reunido sob a presidência do chefe do Estado, resolveu acabar com o racionamento do azeite e da carne, que ficam em venda livre aos preços que já vigoravam, e suprimir a taxa complementar que incidia sobre o consumo de energia eléctrica.—(Efe).

Os almoços no «Mar Lindo» são qualquer coisa de excelente em serviço e em ambiente, com linda vista de mar. Esperamos V. Ex.ª, Praia de Santa Cruz. Tel. 6.

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

Hoje, dia 29, ás 21 e 30 horas—**Oitava récita de assinatura** com a ópera de **J. Massenet**

THAIS

(Propriedade de Eugel & C.ª)

Artistas: *Fiorella Carmen Forti, Maria Justina Pereira, Anna Maria Canalli, Graziela Barreto, Gino Bechi, Mariano Caruso, Vito Susca e Mário Oliveira.*

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestro: MÁRIO PELLEGRINI

CORPO DE BAILE: Bailados «Verde Gaio», do Secretariado Nacional da Informação

Direcção coregráfica de *Francis Graça*, com a colaboração de *Violette Quenolle*

Amanhã, dia 30, **ás 16 horas—Ultima récita** extraordinária da ópera

LUCIA DE LAMMERMOOR

Continua a venda de Bilhetes para todos os espectáculos de ópera. Tel. da bilheteira 21552

DE 15 A 24 DE ABRIL

SADLER'S WELLS BALLET

Bilheteira: Hoje, dia 29, ultimo dia—Reservado aos assinantes da ópera

Dias 30 e 31, Encerrada para o Ballet; dias 1 e 2, Reservados aos novos assinantes; dias 3 e seguintes, Venda avulso para todos os espectáculos.

FAISÕES

Vendem-se casais diversas raças p.ª reprodução. Os melhores existentes em Portugal. Inscrição p.ª rateio de ovos. Aviários do Pálace Hotel—Curia. Informações em Lisboa: Rossio, 108, 2.º. Telef. 31379.

Queijo Holandês

«CORÔA»

Martins & Costa, L.da

R. Carmo, 41—Telef. 30517—LISBOA

SOLAR DE VALE DE LOBOS

(Belas-Sabugo)

Restaurante de Luxo

Domingo—Almoço

EMENTA

Sopa Hochepote
Caldo Verde
Omolete de fiambre
Bacalhau á Gomes de Sá
Arroz á Valenciana
Bife á Vale de Lobos
Bolo de Amendoa
Pudim Delicia
Café

Serviço diário á lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

O ENCANTO DA COSTA DO SOL

PALM BEACH

Realiza amanhã, domingo, nos seus salões um

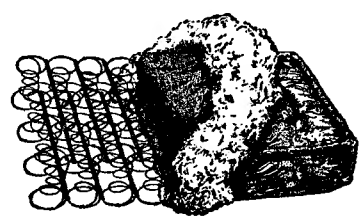
—— **CHÁ DANÇANTE** ——

com ANDRADE SANTOS ao piano; PEDRINHO ao microfone e TRINCHER e o seu violino

Pastelaria especial vienense!!! — Serviço permanente de Restaurante

Telefone: Cascais 186

Dorme mal?



PAT. N.º 265

Experimente V. Ex.ª os seus colchões de **molas.**

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hoteis

AGUIAR RAMALHO, LD.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Tel. 53680**